Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 601 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

A LINGUA PORTUGUEZA

Tu que andas a explorar a selva venenavel dos rimances, mais batida que muita estrada de caravanas, onde não ha florinha — e já não falo d'arvores — por mais occulta que nasça, que não tenha um nome rebarbativo, composto em latim erudito ou em grego classico por algum Linneo d'oculos e gorro e uma doce e mimosa alcunha com a qual o povo, sempre poetico, singelamente a appellida, has de achar encanto nesta aventura que eu comparo, pela sua originalidade, a uma delicada bonina de silvedo, pequenina e ephemera, dessas que desabrocham com o nascer da lua e morrem ao primeiro luzir do sol. Ouve-me e terás, a um tempo, assumpto para um dos teus contos, si ainda os escreves, e a explicação que, ha dias, me pediste, no Laemmert, quando lá me achaste, a procurar grammaticas e selectas portuguezas. Perguntaste si eu queria enriquecer o meu cabedal linguistico e eu respondi, com mysterio, que tratava de cousa mais séria e mais util — e effectivamente tratava. Para o meu gasto basta-me o que aprendi nesse tempo, menos sabio e mais fecundo, das pequenas grammaticas de nomes faceis e de regras simples: leio e entendo o meu Bernardim e o meu Garção, ando com vagar e segurança pelas agruras floridas dos principes da chronica, redijo um bilhete intelligivel para saber das minhas lavouras, ao sul, e do meu gado nas terras centraes onde tenho pastores como um patriarcha biblico e ainda sirvo ao meu amor que só me pede, com sobriedade rara, flores de rhetorica, em vernaculo. Dirás que estou abundante e diffuso — é o calor, meu amigo, o calor dilata os corpos e o espirito: o meu espirito poreja facundia e este champagne gelado torna-me chrisologo. Confesso-te que estou languido, languido e falador como um gaulez; disse mollemente, espreguiçando-se. Que horas são? tres; tenho tempo. A's cinco devo estar ajoelhado aos pés de Milady, explicando-lhe o participio. Mas, vamos ao caso — pelo brilho de teus olhos vejo que ardes em curiosidade. Si achares a aventura banal não me deixes chegar ao fim... eu acho-a divina! mas é bem possivel que neste velho mundo, onde é tão velho o amor, outra mulher tenha precedido a minha irlandeza, entregando-se, toda languida, a algum homem só com o ouvir-lhe a musica da voz;—é possivel. Aos ouvidos delicados das divinas athenienses devia causar estranheza a rude e aspera linguagem dum scytha ou o rouco bramir dum thracio e, como a mulher foi sempre o espelho da incoherencia, não duvido que, antes de Betsey, alguma branca e formosa filha de Athené se houvesse despido e, toda núa e toda tremula, se desse á brutal sensualidade dum daquelles gigantes pedindo, já embriagada de amor, que atroasse os ares com o seu dialecto rispido e mais trovejante que a colera de Zeus. Esta é a verdade, meu amigo: a mulher é capaz de tudo e eu não creio que haja um capricho inedito. Emfim — ouve o fato.

Refrescou os labios na taça, enrolou uma cigarrilha e continuou, com molle preguiça, encolhendo-se no *chambre* de seda sobre o divan de couro pardo.

Conhecemo-nos a bordo, na tolda do *Clyde*. Logo ao deixarmos Lisboa, em outubro: ella e *Nymph*, a cadellinha, eu e *Dzinn*, o meu *pointer*. Em inglez trocámos as nossas impressões sobre a cidade de Ulysses, a florida Lisboa e sobre a belleza do Tejo e eu entrei, com o meu vago saber, a falar de historia, dizendo-lhe cousas memoraveis dos briosos tempos da grandeza e do heroismo daquella terra e daquella gente: as guerras, as navegações ousadas em barineis ligeiros, grandes como chalupas, que iam descobrir terras, os avanços no mar virgem, os transmontos de cabos procellosos, a gloria divina da poesia e o triumpho terreal do descobrimento das praias verdes e largas do nosso Brasil. Ella ouvia-me sorrindo, as duas mãos no collo, toda embebida nas minhas palavras como se tivesse apenas cinco annos e eu lhe estivesse a contar fabulas. Desciamos com uma aragem fresca e tocada de aromas, perdiamos a vista da terra—lá ficavam os moinhos e as torres, lá se afundava em bruma a veneranda cidade e ella a insistir em pormenores, curiosa, avida de saber, interessada na historia e com os olhos tão azues e tão grandes que eu, ás vezes, ficava-me a olhar para elles com a certeza de que contemplava o céo por duas vigias. E assim permanecemos duas ou tres horas e só nos apartámos quando ella sentiu que era tempo de ir fazer a sua *toilette* para o jantar. Do pouco que me disse fiquei sabendo que era da Irlanda, terra da harpa e dos santos, casada; que ia para o Rosario, na Argentina, onde o marido cria carneiros e cavallos e outras cousas mais. Ah! meu amigo, que encanto de voz! A harpa gemente da patria de santa Brigida perpetua os seus sons na bocca das irlandezas. Queria que a ouvisses, não a falar ligeiramente, sem interesse, mas murmurando, na intimidade do amor, pondo o vocabulo no halito, deixando-o ir lento e subtil como um fumo que se sopra e que, ao de leve, sobe e some-se desfeito. Assim é que o ouvi-a! Depois do jantar, junto á amurada, falava eu a um gordo minhoto, que vinha ao Brasil collocar o seu azeite e o seu vinho quando d'ei por ella o tão viva, tão irrequieta, tão nervosa, olhando-me tão fixamente e com uma tal ancia a soerguer-lhe o collo, que receei pela sua vida — adeantei-me e ella, firme, rigida, a encarar-me com um brilho mais quente nos olhos, perguntou-me: «Que lingua é essa que o sr. fala?!»

—Portugueza, milady; a mesma em que, ha pouco, ouvimos tão lindos cantos entoados por estivadores, e ella pallida de emoção, erguendo as mãos brancas como uma santa em supplica, suspirou: O' a bella lingua!

—Em portuguez?

—Não, homem de Deus—em inglez. Eu vou traduzindo para não dar á nossa palestra o caracter duma dissertação enxertada de textos. E logo, toda agitada, pediu-me que lhe falasse portuguez, muito e sempre, que lhe dissesse tudo em portuguez, tudo! Buscamos as nossas cadeiras e, á luz das estrellas, eu tudo lhe disse em portuguez e ella, ó a sagacidade da mulher! tudo comprehendia com uma tão lucida intelligencia que os mais subtis idiotismos da nossa lingua, tão rica em idiotismos e em idioticas grammaticaes, principalmente agora que tão mal a escrevem os que põem tanto empenho em reformal-a, enchendo-a de complicadas raizes como um bocal de boticario, eram logo divinamente adivinhados, interpretados, traduzidos com tanta graça que eu, maravilhado, relanceando em torno um olhar ligeiro e vendo que estavamos sós, ajoelhei-me e, beijando-lhe as mãos, offereci-me para inicial-a nos segredos da lingua encantadora... e, nessa mesma noite, ali mesmo, ao som do mar, enveredamos pelo substantivo. E até o Rio só falei portuguez com ella para delicial-a.

Ao entrarmos a barra, com o coração partido, reunia coragem para dizer-lhe a ultima e uma das mais tristes palavras da nossa lingua, que é «Adeus!» certo de que ella seguia, com virtuosa pressa, para o aprisco conjugal, no Rosario, quando a vi apparecer linda e mais airosa que nunca, com vestido [illegible] de Castella, com a cadellinha, reclamando as malas e um gárrulo kakatoes que comprara em Dakar, a um negro. E disse-me, muito séria, abrindo a sua carteirinha de notas: «Fico uns dias aqui, uma semana, talvez, para ver a terra que parece bella e concluirmos o substantivo.» Foi tão grande a minha sorpreza que, em vez de atirar-me, ali mesmo, de joelhos, agradecido e alegre, beijando-lhe as mãos, fiquei immovel e mudo, como fincado nas taboas do navio, com um tremor nos labios, os olhos humidos e o coração numa furia, aos esbarros ao peito.

Desembarcamos juntos e subimos para a Tijuca e n'um hotel dos mais agazalhados no bosque, com aguas vivas brincando em torno, quedamos todo um mez estudando a grammatica e as selectas. Todavia, sem esquecer os nobres deveres de esposa, escrevia, por todos os paquetes, minuciosas cartas ao marido falando, com sincero enthusiasmo, da natureza do Brasil — a nossa incomparavel natureza e louvando a rica e sonora e doce lingua portugueza, mais doce ainda em bocca brasileira. E, lendo-me as suas cartas graves, sem as explosões dengosas que transbordam da nossa flacida correspondencia bastardos latinos, empallidecia e corava e toda tremia si os nossos olhos se fitavam n'um encontro fugitivo e languido. Por fim, ao cabo de um mez, reclamada pelo marido, que telegraphava diariamente, partiu. Levei-a no *Nile* e, a bordo, na cabine, com lagrimas e beijos, recapitulamos algumas regras com a pressa assustada de um crime.

Em uma lancha acompanhei o paquete até a barra que nos devia separar e, ainda algum tempo vi o lencinho de Betsey palpitando entre a cordoalha negra do transatlantico como uma borboleta captiva que se debatesse n'uma teia. Voltei triste e recolhi a esta casa, que me pareceu mais funebre do que um jazigo, buscando esquecer esse sonho, delicioso e curto, certo de que nunca mais, oh! nunca mais volveria a ventura e a utilidade d'aquellas horas de bem applicado amor. No sabbado, porém, com todo aquelle frio, chegou-me pelo correio este bilhetinho.

Voltou-se e, d'uma concha de madreperola, pousada sobre uma tripode de bronze, tirou um pequenino cartão e leu: «Senhor, aqui estou no mesmo hotel, na Tijuca; espero-o. Não posso comprehender o participio.—*Betsey*.»

Poz-se de pé n'um salto agil: Diabo! e eu que apenas desci para escolher champagne e Rheno, na minha adega e aqui estou a tagarelar... E que me sinto fatigado, meu velho, fatigadissimo... E ajuntou, com malicioso sorriso: é ardua, em verdade, a vida de professor. E lá foi para o quarto, lento e derreado, com o *robe de chambre* aberto e escorrido como as azas bambas d'um escaravelho enorme.

— E o marido? homem...

— Ignoras que estamos no tempo da tosquia? está a apurar lã...

— E tu aqui...

— Eu... Reappareceu em mangas de camisa e, abrindo os braços nos umbraes da porta, perguntou: — Mas, dize: conheces fantasia mais original? uma mulher que se impressiona por um idioma?

— Fazes bem em dizer idioma...

— Por que? Ah! não, refutou logo depois, sizudo: estás enganado — é séria. E, a vestir-se, poz-se a cantar, com musica improvisada, desenvolvendo a sua bella voz de barytono, os versos do grande e purissimo Ferreira, o seu hymno de amor:

> Floresça, fale, cante, ouça-se e viva
> A portugueza lingua e já onde fôr
> Contente vá de si soberba e altiva...

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

No seu *Poema do Pó* disse o poeta: «Irrompe o dia, a natureza acorda, despindo a sua tunica estrellada e do pallido do céo o sol transborda por sobre a Terra—a luz da madrugada.»

Esta mesma scena reproduziu-se hontem, porém depois que sua magestade o Sol galgou os ultimos degráus do espaço, virou sobre o mundo toda a sua colera de fogo, elevando os gráos de temperatura a 32.

As nuvens e os ventos como que amedrontados moviam-se vagarosamente.

A POLITICA

A REUNIÃO EM S. PAULO

A reunião da lavoura em S. Paulo é um acontecimento de maior importancia, que está despertando geral attenção, ainda neste momento em que todas as vistas se volvem naturalmente para o Acre. Deve ser assim porque o facto não interessa sómente uma classe e o Estado que, tem no café a sua principal força economica, mas a todo o paiz, não só, pelo lado financeiro, devido á influencia desastrada que a crise vae tendo nas rendas federaes, na riqueza publica, mas ainda pelo lado politico, por força do papel preponderante que S. Paulo representa na União, da repercussão que possa ter em toda a Nação o descontentamento do povo paulista e tambem das pendencias de ordem internacional creadas pela situação dos colonos, caso persista a crise e se dê a subversão da lavoura.

Felizmente no primeiro dia de reunião, conforme as noticias telegraphicas, firmou-se o pacto de excluir dos debates toda manifestação politica. Expansões opposicionistas e planos governistas, só fariam mal, perturbando a reunião e desvirtuando seus fins. E' mister deliberar calmamente e sem que se possa suspeitar do motivo das deliberações.

E' preciso que as queixas exprimam exclusivamente as amarguras que attingiram ao ultimo grão; e que as resoluções se inspirem unicamente na necessidade real de attender ao soffrimentos da lavoura acudindo com prompto e efficaz remedio.

Ha medidas que dependem sómente dos principaes interessados, que podem tomal-as desde já e immediatamente executal-as. Muito ha que esperar das combinações que resultem dos debates e trocas de idéas; nem se conseguiria modificar a situação sem a união e a solidariedade da classe. No entanto, tudo que possa ser assim resolvido será insufficiente para debellar a crise no seu periodo agudo, quando a a lavoura chegou ao extremo da penuria.

Independente de medidas coercitivas, partidas do poder publico, está nas mãos dos lavradores a queima do café, tomando compromissos solennes que sejam religiosamente cumpridos. Mas, a medida, incontestavelmente proveitosa, porque acarreta logo a alta do producto, não restabelece incontinente o credito da lavoura, nem lhe dá o dinheiro reclamado por necessidades inadiaveis, além de que outros effeitos salutares da queima dependem de medidas concomitantes que só ao governo é permittido tomar.

A acção do governo é indispensavel. Sem ella não se remedeiam os males promptamente, e muito menos se assegura o futuro. Do que a lavoura mais precisa é de recursos, de dinheiro que proveja ao custeio preenchendo as differenças para menos entre o preço que o café encontra actualmente e as despezas da producção. Isto é o minimo a dar á lavoura. Mas, esses recursos só o governo póde fornecel-os, organizando o credito agricola, auxiliando os agricultores mediante as garantias que offerecem o producto e a propriedade, como fizeram outros governos em épocas com certeza menos calamitosas.

Trata-se, temol-o dito fartas vezes, da salvação publica. A desgraça apparente é dos lavradores, mas atrás della está a desgraça do Estado e da União. O anniquilamento da lavoura, pelo abandono do governo, afóra ser a mais cruel e incomportavel injustiça para com milhares e milhares de brasileiros que em todos os tempos se tem resignado a exaggeradissimos encargos em bem da communhão, acarretará a desordem e a anarchia, ferindo de morte as instituições, porque não ha povos que se resignem aos governos que, longe de lhes fazer a felicidade, os abandonam quando mais precisa se torna a sua acção. Preferem correr todos os riscos, procuram refugios ainda no desconhecido, que no proprio mysterio envolve fagueiras esperanças.

Isso está na consciencia do governo da Republica, e deante da calamidade não lhe é licito vacillar. Vacillaram os governos anteriores com a perspectiva dos sacrificios que custaram as guerras, as seccas do norte, as revoltas? Não. Tomaram resoluta e corajosamente as providencias impostas pela necessidade extrema. Pois bem: esta necessidade ahi está. Assuma o governo a attitude que exige o bem publico. Salve a lavoura.

Gil Vidal

HONTEM

Melhorou sensivelmente do ligeiro incommodo de que foi accommettido o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Realiza-se na egreja da Candelaria a festa da excelsa padroeira com missa solemne, ás 11 1/2 horas.

Pregará, ao Evangelho, o conego Francisco Bernardino de Souza.

Sob a regencia do maestro Francisco Braga, pela orchestra e côros será executada a grande missa em *sol menor*, de La Hache, encarregando-se dos sólos as exmas. irmãs aias de Nossa Senhora, dd. Noemia Braga, Percilia Bandeira, Emilia Nunes, Olivia Cunha, Camilla da Conceição, Chiquita Salgado, Zelia Barroso Nunes e Leonor Joppert. A *Ave Maria* de Francisco Braga será cantada pela irmã d. Leonor Joppert. A irmã d. Camilla da Conceição cantará o *Salutaris* de Faure. Ao *Te-Deum* de Muckenhirn, cantará o *Salutaris* de Rousseau a irmã d. Noemia Braga.

Procederão ao acto a benção tradicional de cêra e a distribuição de esmolas a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Está de dia á repartição central de Policia o sr. dr. 1º delegado auxiliar.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Secretarias da viação, exterior, justiça e da Camara e Senado; Tribunal Civil e Criminal; pretores e juizo seccional; aposentados dos ministerios da fazenda, justiça, marinha, guerra, exterior e viação, Tribunal de Contas, Thesouro, extinctos, fiscaes de bancos, Estatistica Commercial, reformados do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

A questão das pedras.

A' NOITE:

Lucinda. Réprise da peça de costumes em 3 actos e 12 quadros *A Capital Federal*.

Parque.—Os *Ziganos* e programma completamente novo, attracções.

Reunião Agricola

De S. Paulo recebemos o seguinte telegramma.

S. PAULO, 1; — Em presença de grande numero de lavradores foi aberta a 1 hora e 25 minutos a sessão realizada no Eldorado.

«Renunciaram os cargos da mesa para que haviam sido acclamados os drs. Alfredo Guedes, Azevedo Marques, Evaristo Veiga, sendo substituidos por João Maciel, Honorio Machado. Foram lidos telegrammas dos drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller, fazendo votos pela solução da crise com prompto exito. O Congresso, em seguida resolveu que os projectos apresentados fossem remettidos ás commissões, que amanhã apresentarão pareceres.

Falaram Arthur Vergueiro, Leopoldino Meira, Nabor Jordão, Galeno Martins, Arthur Whetaker, Gaudencio Quadros, Domingos Jaguaribe, que apresentaram indicações de varios projectos.

A sessão não teve a importancia esperada. Amanhã a reunião terá mais importancia.»

ART NOUVEAU - Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor 81.

De Petropolis

No sabbado a barca subiu cheia. Parecia que se realizava o exodo dos cariocas. Nunca a *Mauá* carregou tanta gente. Não havia onde achar commodo. De Mauá seguiu o trem com 18 carros, dos quaes dous especiaes para os dous governos: o federal e o estadual. N'aquelle vinham o ministro da fazenda e dous directores do Banco da Republica. Neste o general presidente do Estado, o mais constante dos diarios, pois desce e sobe todos os dias.

***

O trem do norte tambem trouxe um bom contingente de domingueiros, de modo que se notava desde hontem na meia capital do Estado fluminense um movimento desusado, para o que têm concorrido os dias extraordinariamente bellos com que nos tem mimoseado o tempo.

***

Subiu pelo trem da noite o barão do Rio Branco. Não o deixam descançado. Um momento não tem que seja seu e só seu. Entretanto, nada colhem os que o assediam, e na falta de noticias vão transmittindo para os jornaes carapetões e mais carapetões.

***

O sr. Pinilla se esquiva, mas ainda assim vão lhe imputando notas que nunca expediu, declarações que nunca fez. Decididamente muito bem lhe faria a entrega dos passaportes. Só assim teria socego.

***

No sabbado, á noite, *soirée* nos *Diarios*. A concorrencia limitou-se a umas vinte senhoras e ao dobro de cavalheiros. Entre estes muitas praças invalidas para a dança, o que fez suar o nariz do sr. C. Buarque no desempenho de suas attribuições, de mestre de sala. Apagou-se a illuminação electrica, voltando ás suas antigas funcções o kerozene.

O sr. Ibirokiosque desta vez bailou sem sobretudo.

***

Hontem, domingo, muitos cavalheiros na rua, pela manhã, entre os quaes notei o Garfréo, n'um soberbo cavallo preto que, ha dias, o dr. Horacio Guimarães confundiu com o famoso *Brasil*, o dr. Joaquim de Souza Leão, o barão de Fallon e o dr. Helvia Riquelmo.

***

Está por estas alturas o dr. José Pinto de Souza Dantas. Logo pela manhã foi visto na estação, muito alegre e prazenteiro.

COLLEGIO ABILIO — Reabrem as aulas no dia 3 de fevereiro.

CALÇADO FINO preços excepcionaes, Loja do Povo, rua Uruguayana n. 81.

Communica-nos o sr. S.P. de Mello, que abriu um estabelecimento de charutos, cigarros e artigos para fumantes, á rua 1º de Março n. 29, esquina da do Rosario.

CAFÉ DE JAVA kilo 600, 10 kilos a 560 Fabrica: rua Sete de Setembro 145.

CARNES VERDES

Quando, ha dias, appellamos para o dr. prefeito municipal, solicitando uma providencia que viesse pôr cobro á desordem reinante no commercio de carnes verdes, longe estavamos de suppor que s. ex., revivendo a ultima concorrencia, fosse escolher uma proposta condemnada por multiplos defeitos e grandemente lesiva para os interesses da população desta cidade.

Tivemos, o anno passado, occasião de analysar as seis propostas apresentadas, pondo em destaque os inconvenientes que as cercavam, sendo de notar que a do Vieira & Teixeira, ora acceita, estava já condemnada pela commissão de hygiene.

A critica que, então, fizemos, tinha por principal intuito evitar que a população desta cidade viesse, em qualquer tempo, supportar prejudiciaes consequencias nascidas do contrato realizado com a Prefeitura.

Não é que pensemos ser errado o alvitre da concorrencia e digna de applausos essa desordenada matança livre, sem fiscalisação de qualquer especie. Os que assim opinam, estão, de qualquer modo, presos a emprezas particulares, como acontece com o *Jornal do Brasil*. Fingindo zelos pelo povo, tem elle, por vezes, proclamado as vantagens do actual estado de cousas, porque é um dos poucos a lucrar com a sua empreza, emquanto a população luta para alcançar os preços exorbitantes estabelecidos pelos açougueiros.

A grita levantada pelo *Jornal do Brasil* contra o monopolio, contra a concorrencia, contra a regularisação do commercio de carnes verdes, é movida unicamente pelo desejo de ganho da sua empreza.

Podemos falar bem alto, porque não nos prendem interesses de qualquer especie; podemos atacar o que não fôr do interesse do povo com a mesma imparcialidade com que applaudimos o que lhe trouxer vantagens. Egualmente não acontece, no entretanto, aos que elogiam um systema de commercio quando todos estão vendo as suas prejudiciaes consequencias.

Reprovamos o procedimento do sr. prefeito municipal indo buscar essa proposta desvantajosa que, por longos annos, vae trazer presa aos seus caprichos e exigencias, a população desta capital. A simples leitura deixa desde logo explicada claramente a situação que nos prepara. O maximo do preço estabelecido estará sempre em vigor, isto é, a carne ordinariamente, custará á população 900 réis. Accresce ainda que, acceito o preço maximo de 700 réis no entreposto e o de 900 nos açougues, o sr. prefeito deu, por consequencia, ao intermediario, o lucro de 200 réis por kilo, porque a proporção será, certamente, mantida.

Isto constitue verdadeiro absurdo, e, mesmo nos tempos do odioso monopolio da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., o lucro do intermediario era de 100 réis.

Si o sr. prefeito municipal tinha intenção de terminar de vez com a estravagante matança livre proclamada pelo *Jornal do Brasil*, e que tantos prejuizos tem trazido á população desta cidade, deveria, não exhumar a proposta condemnada, mas abrir nova concorrencia, estabelecendo um maximo razoavel, que, dando lucro á empreza e trazendo vantagens á municipalidade, não olvidasse os interesses do povo, inteiramente esquecidos na proposta Vieira & Teixeira.

Poderia depois o *Jornal do Brasil*, em defeza dos seus interesses, chamar esse contrato de novo monopolio, de exploração, do que quizesse emfim; o sr. prefeito teria a approvação dos bem intencionados e a população desta cidade seria, por um preço commodo, bem abastecida do principal genero de alimentação.

Condemnamos a proposta Vieira & Teixeira como fariamos com outra qualquer das apresentadas na concorrencia annullada pelo decreto n. 333 de 30 de outubro de 1902, ora revogado pelo dr. Pereira Passos. Mas esse procedimento nasce, não do facto de julgarmos odiosa a concessão em si, mas de serem as propostas inadmissiveis, pela falta de garantias e vantagens á população.

ALUMINIO PURO, por atacado e a varejo. Unico importador, Casa Vianna, 15 A, 1 de Março 35.

Neste mez reformam-se no Thesouro Federal, as procurações annuaes e é exigida a apresentação de attestados de vida.

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

Linha de "Tiro Fluminense"

Conforme foi annunciado, realisou-se hontem a eleição para a directoria que deve reger os destinos desta tão util associação durante o anno de 1903, ficando composta do seguinte modo:

Presidente, dr. J. N. de Sá Barreto, (reeleito); vice presidente, Napoleão Level; director da linha e thesoureiro, Paulo Lorena (reeleito); vice director, Leite Ribeiro; secretario, José Antonio Jordão; (reeleito) os quaes tomaram posse immediata.

Commemorando a posse da nova directoria, foram offerecidos, por um de seus associados, tres mimosos premios para serem disputados nas distancias de 200 e 500 metros com carabina Mauser e em 50 metros com revolveres.

Concorreram cerca de quarenta atiradores, sahindo vencedores na prova de 500 metros sobre um alvo circular de 1,50; em 1º logar o sr. Celso Mafra que conseguiu, em uma serie de 10 tiros, fazer 45 pontos; em 2º logar o sr. José Penna com 44 pontos, conquistando o 3º logar o sr. Alf. Eugenio George com 43 pontos.

Na prova de 200 metros, sobre um alvo de 1º para atiradores novos conseguiram: 1º logar os srs. José Penna, com 44 pontos, 2º logar o sr. Celso Mafra, com 37 pontos cabendo o 3º logar ao sr. Edgard Torrezão com 29 pontos.

Na prova de revolvers a 25 e 50 metros sobre um alvo de 0, 50, conquistaram, em duas series de 10 tiros cada uma, 1º logar o sr. E. George com 85 pontos; coube o 2º logar ao sr. major Alberto Martins com 74 pontos tendo o sr. José Jordão conquistado o 3º logar com 73 pontos.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 53.

DESCARRILLAMENTO DE UM TREM NA E. F. LEOPOLDINA

O expresso de Campos e Friburgo, que descia desta cidade, descarrilou hontem, ás 5 horas e 10 minutos da tarde, entre as estações de Guaxindiba e Alcantara, virando dois carros: o do correio e o da bagagem.

O panico foi enorme, tentando alguns passageiros saltar pelas janellas. Graças á calma e á pericia do machinista sr. Marciano Laurlano, que parou immediatamente a machina, não houve desgraças pessoaes a lamentar.

O trem e a chefe de passageiros ficando os dois carros, sobre o pontilhão e a cavalleiro da grota.

A's 8 horas da noite chegou ao local o trem de soccorro, que transportou os passageiros [illegible].

O ACRE

NA MARINHA

Hontem, ás 11 horas da manhã, o sr. contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar assumiu o commando da divisão do Norte, fazendo içar o seu pavilhão a bordo do capitanea encouraçado *Floriano*.

Revestiu-se esse acto de toda solennidade, tendo sido esse official recebido com as formalidades da pragmatica naval, pelo commandante do *Floriano*, capitão de fragata Polycarpo de Barros, o seu estado-maior e a guarnição formada.

Ao ser içado o pavilhão do contra-almirante Alexandrino de Alencar, o encouraçado *Floriano* deu uma salva de 13 tiros.

Baixou o mesmo official, por motivo da posse do cargo que acabava de assumir, a ordem do dia n. 1 da divisão do Norte, concitando os seus camaradas ao fiel cumprimento do dever, para que tenha exito completo a importante commissão de confiança de que foi investido pelo governo da Republica.

De regresso á terra, o contra-almirante Alexandrino de Alencar esteve em conferencia com o sr. vice-almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, e ficou resolvido que as demais unidades de que se compõe a Divisão do Norte, cruzador torpedeiro *Tupy* e caça torpedeira *Gustavo Sampaio*, vão fundear hoje pela manhã no ancoradouro da esquadra, proximos do capitanea encouraçado *Floriano*.

Está designado o dia 5 do corrente para a partida da Divisão do Norte.

E' provavel que as instrucções organisadas pelo quartel general da Armada, para a commissão do contra almirante Alexandrino de Alencar, lhe sejam entregues hoje pelo sr. contra almirante João Justino de Proença, chefe do estado maior general da Armada.

Os operarios das officinas do Arsenal de Marinha tiveram o dia de hontem para descanço dos trabalhos extraordinarios que têm realizado a bordo dos navios que se preparam para attender a qualquer eventualidade.

NO ESTRANGEIRO

São os seguintes os telegrammas hontem por nós recebidos:

BUENOS AIRES, 1—Os jornaes continuam a tratar da questão do Acre, publicando longos telegrammas do Rio de Janeiro.

La Prensa insere os retratos dos contra-almirantes Alexandrino de Alencar, commandante da divisão do norte, e Pinheiro Guedes, indigitado commandante da divisão do sul.

BUENOS AIRES, 1—Entre o ministro das relações exteriores e o dr. Cyro de Azevedo, ministro brasileiro, realizou-se longa conferencia.

Nessa entrevista, o ministro das relações exteriores declarou ao dr. Cyro de Azevedo que o governo argentino acompanhava o conflicto do Acre com o interesse que lhe inspiravam o Brasil e a Bolivia, ambos paizes amigos, fazendo insinuações sobre a intervenção amistosa da Republica Argentina, para facilitar um solução equitativa.

O ministro do Brasil telegraphou ao barão do Rio Branco, narrando o que se passou na conferencia.

LA PAZ, 1—Conforme communiquei hontem, a imprensa publicou a circular que o presidente Pando dirigiu ás legações bolivianas, explicando os motivos que o levaram a não passar o governo ao 1º vice-presidente da Republica, d. Lucio Velasco e bem assim as razões para a deportação deste para o Perú.

Procurando justificar o desterro de d. Lucio Velasco, o general Pando diz que o 1º vice-presidente no duplo caracter de candidato á presidencia da Republica e de chefe das facções politicas da opposição, tornara-se incompativel com o governo por não querer harmonizar-se com os seus planos, creando obstaculos á organização de expedições ao Acre, de que depende o exito da campanha da Bolivia.

O presidente Pando termina dizendo que os seus compatriotas julgarão o seu acto alheio a sentimentos pessoaes, reconhecendo-o como medida obrigada por bem entendidos interesses nacionaes.

LA PAZ, 1—As noticias recebidas da expedição do general Pando confirmam que as forças acamparam em Sorata, tendo ficado enfermos em Laja, Pucarani e Gurina muitos soldados.

JOÃO VARZEA & C. Alfaiates. Ouvidor 114.

GYMNASIO NACIONAL

COLLAÇÃO DE GRÃO

Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão solenne da congregação do Gymnasio Nacional, realizada hontem, no salão nobre do externato, para collação do gráo de bacharel em sciencias e lettras a alumnos do mesmo estabelecimento.

A' 1 hora da tarde presentes o sr. dr. J. J. Seabra, ministro do interior, lentes do externato e internato, elevado numero de familias e cavalheiros e representantes da imprensa, o sr. dr. José Coqueiro, presidente da sessão, tendo ao lado direito o dr. Cabrita e ao esquerdo o sr. Paulo Tavares, secretario do externato, deu inicio aos trabalhos, mandando fazer a chamada dos bacharelandos.

A' proporção que elles eram chamados, enthusiasticos e prolongados applausos echoavam no salão.

Finda essa primeira parte da sessão, foi dada a palavra ao bacharelando Alvaro Ferdinando da Silveira, orador da turma, que em correctas e commoventes phrases referiu-se ás sabias lições que a elle e seus collegas foram ministradas pelos seus queridos mestres. O joven bacharelando, ao terminar o seu bello discurso, foi muito felicitado e abraçado pelos professores, por diversos cavalheiros e por todos os seus companheiros de turma.

O orador da turma foi succedido na tribuna pelo dr. Vicente de Souza, paranympho, que, occupando seguramente por 40 minutos a attenção do auditorio, era ininterruptamente applaudido. Notavel e eloquente foi a peça oratoria produzida pelo conhecido professor.

Ao descer da tribuna recebeu s. s. justas felicitações.

Em seguida ao discurso do dr. V. de Souza o sr. presidente encerrou a sessão.

São os seguintes os bacharelandos que receberam o grão:

Alfredo Araujo Lopes da Costa, filho do Alfredo de Souza Lopes da Costa; Manoel Carneiro de Souza Bandeira, filho do engenheiro do mesmo nome; Nelson de Castro Barbosa, filho do engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa; Lucilio Antonio da Cunha Bueno, filho do coronel Benedicto Antonio Bueno; Arthur Alexandre Moses, filho de Ignacio Moses; Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, filho da exma. sra. d. Luiza Affonsina de Souza da Silveira e neto do visconde de Athayde; Arthur Ribeiro Guimarães, filho da exma. sra. d. Ambrosina Maria Ferreira Guimarães; Antenor Espozel Continho, filho da exma. sra. d. Leopoldina Espozel Coutinho; Alvaro Gusmão, filho do 1º tenente Francisco Gusmão; Alvaro Machado Brasil, filho da exma sra. d. Maria Alexandrina Brasil; Washington Garcia, filho de Carolino José Garcia; Carlos da Gama Lobo, filho do dr. Virgilio da Gama Lobo; Luiz de Lacerda Guimarães, filho do dr. Francisco de Paula Guimarães; Mario Braune, filho da exma. sra. d. Zahira Braune; Antenor de Veras Nascentes, filho de Dacio de Veras Nascentes; Oscar Luna Freire do Pillar, filho do dr. José Silveira do Pillar; Alvaro de Lemos Torres, filho de João Pereira de Lemos Torres; Manoel Bezerra Cavalcanti, filho de José Modesto de Bezerra Cavalcanti; Alcides [illegible] Vianna, filho de José [illegible] Vianna; [illegible] Bandini, filho de [illegible]; Edgard Mury, filho de F. Edgard Mury.

Villar o mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

ASYLO SANTA LEOPOLDINA

Realizou-se hontem a posse da mesa administrativa do asylo Santa Leopoldina, em Icarahy.

A's dez horas foi rezada na capella do instituto a missa votiva, acompanhada de canticos pelas educandas. Finda a missa foi prestado o juramento pelos irmãos eleitos presentes.

No salão realizou-se o festival offerecido pelas educandas ao sr. provedor, á mesa administrativa e ao sr. dr. Martins Torres, constando o programma de hymnos, danças caracteristicas, da representação de duas comedias infantis escriptas por J. Lacerda e de um bello quadro vivo, N. S. de Lourdes.

Todos os interpretes foram muito applaudidos.

A visita ao estabelecimento causou excellente impressão.

Em seguida reuniu-se em sessão a mesa sendo empossados os srs.:

Secretario, coronel Bellarmino Ferreira da Silva.

Thesoureiro, coronel João Monteiro de Queiroz.

Procurador, general Guilherme Carlos Lassance (reeleitos).

Conselheiros effectivos: Julio Miguel de Freitas, Bento José Leite, José Maria Barbosa, dr. d. Luiz de Souza da Silveira, capitão Alfredo de Souza Miranda e major Manoel Francisco da Silva Rocha (reeleitos).

Conselheiros extranumerarios: visconde de Moraes, Antonio Carlos Madeira, visconde Cardoso da Silva, Carlos Augusto de Figueiredo, Guilherme Duarte Coelho e visconde de Sande.

Eleitores especiaes: dr. Galdino de Freitas Travassos, dr. Manoel Martins Torres, dr. José Victorino da Costa, dr. Antonio Domingues de Sá, coronel José Claro Ferreira da Silva, commendadores Manoel Jesuino Netto e Joaquim Leite de Castro, dr. João Martinho (reeleitos) e coronel dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

Estiveram presentes representantes da imprensa.

MOBILIARIO, completo com 35 peças: canella euro: 2:600$000 — Auler & C. Ouvidor 115.

UMA GATA

A natural circulação das idéas de Lamarck e Darwin sobre a fixação das qualidades dos animaes pela hereditariedade, já é bem geral e raros serão os que na vida banal de cada dia não se tenham referido a essas doutrinas, hoje que têm tantos adeptos o evolucionismo Spenceriano, philosophia oriunda da methodização dos dois referidos naturalistas e mais talvez da concepção notavel de Lyell, no campo da geologia. E' pelo aperfeiçoamento dessas qualidades e pela sua ulterior fixação que chegamos hoje a sermos o que somos, vindos do orango, que por sua vez descendeu de outra especie animal.

Aquillo em que tem todos os naturalistas estão de accordo é sobre a prole de um animal declaradamente anormal. Acham uns que as novas especies se não podem produzir sinão por uma sorte de accumulação, resultando da união de individuos apresentando uma mesma variação fraca que adquire mais intensidade nos descendentes; acham outros que a variação brusca póde desempenhar um papel consideravel, graças á possibilidade da preponderancia de um dos geradores.

A favor desta ultima idéa ha o exemplo que resumimos abaixo:

Uma gata possuia 22 dedos e artelhos: 6 dedos em vez de 5 em cada mão e 5 em vez de 4 em cada pé. Varias vezes teve filhos, sendo os paes gatos normaes. Da 1ª vez, teve 5 gatinhos dos quaes 4 normaes e 1 anormal, com 6 dedos no pé. Da 2ª vez teve varios, dos quaes uma vingou em poder do sr. Torrey, que forneceu as demais observações.

Esta gata tinha 6 dedos em uma das mãos e 7 na outra, tendo os pés perfeitos. Por sua vez essa gata teve de gatos em perfeito estado physico...e provavelmente intellectual, tres bons successos.

Da primeira vez, metade dos filhos eram anormaes; o unico sobrevivente tinha 6 dedos em cada uma das mãos e em cada um dos pés.

Ainda do 2º parto nasceu metade da prole parecendo-se com a sua progenitora; o unico sobrevivente tinha 7 dedos na mão esquerda e 6 na mão direita e 6 em cada pé.

A terceira geração foi de 5 filhinhos, dos quaes tres anormaes e dois normaes. Dos anormaes havia um com 12 dedos e 10 artelhos; um outro com 12 dedos e 8 artelhos; e o ultimo com 11 dedos e 10 artelhos.

Até agora o gato que tinha no todo, entre os das mãos e dos pés, 25 dedos e que é o sobrevivente da segunda barriga, cruzado com gatas normaes não teve descendentes que tivessem semelhança comsigo.

Este interessante phenomeno mostra-se como os gatos dependem mais das suas mamães do que dos seus papães. E si se tivesse tambem podido fazer essa observação com o homem, ver-se-ia ainda mais corroborado, o quanto mais influe na nossa formação a corrente materna... e talvez por isso não sejamos ainda completamente ruins.

E.

A casa de perfumarias de Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 23, muda-se brevemente para a casa contigua n. 25.

PEQUENAS NOTICIAS

Para o Estado do Paraná partiu hontem, em viagem de recreio, com sua exma. familia, no paquete *Santos*, o sr. general Cardoso Junior, director da bibliotheca do exercito.

—Está nesta capital o sr. dr. Alves Lima Sobrinho, conceituado medico, residente em Minas Novas.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

Pingos e Respingos

INTERVIEW

Dos modernos jornaes seguindo a norma,
Vou dar um furo de alta reportagem
Realizando uma *interview* em forma
Com grande e conhecido personagem.

Esse que busca com certeza informa
Melhor que o Josemail, que só diz bobagem,
Melhor que o Indio, que pedia reforma
De certo por excesso de coragem...

Sobre esse caso do Acre incandescente
Quero a palavra ouvir clarividente
Do solitario heroe do Banharão.

E, quem sabe? talvez até consiga
Que o gordanchudo desterrado siga...
Como carneiro de algum batalhão.

***

Eis um facto positivo
Que nem o Hemeterio explica:
Neste mundo, morto ou vivo
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C.

Cartas militares

De Frederich Hirsch, negociante de quinquilharias, no Rio de Janeiro, a Roderick Galgher, capitão do 1º regimento de granadeiros em Berlim.

Meu bom Roderick:

Não sei como dar começo a esta missiva para justificar-me da falta involuntariamente commettida, deixando de enviar-te pelo correio passado, conforme houvera promettido, notas e informações desta boa terra e das suas coisas de guerra.

Perdoa ao teu amigo a sinalepha, desculpa a falha de um velhote já sem miolo que vive entre creanças, a negociar com creanças e só encontra prazeres no riso doce e ingenuo das creanças.

Perdoa, e não continues através da irisação das pupillas azues dos teus formosos olhos a dizer-me que sou um saxonio degenerado, um allemão que de sua terra só se lembra do nome, trocando os costumes severos da patria pelo amancirado e subtil tratar dos brasileiros.

Desta vez não te queixarás: mando-te noticias em quantidade, ou melhor, em *penca* como é do habito dizer-se aqui.

Está em ordem do dia a famosa questão do Acre, um pedaço de territorio ao norte do Brasil, que não se sabe bem si é boliviano ou brasileiro. Ha quem affirme que pelos tratados o Brasil tem sobre elle direitos incontestaveis e por uma conferencia que ouvi no Club Militar feita pelo senador Sodré, aquelle de quem te fallei, fiquei convicto de que a rica e opulenta região da arvore da borracha era, permitte que o diga, nossa, de nós brasileiros. Entretanto, desde o tempo do dr. Moraes, daquelle presidente que foi o maior inimigo que as classes armadas tiveram nesta terra, os ministros do exterior timbraram em fazer á Bolivia o regio presente do contestado. Desde o general Cerqueira até esse dr. Olyntho que para ahi partiu, todos elles, a uma voz, ou a uma inepcia, abriram mão dos direitos brasileiros. Esse dr. Olyntho, porém, foi mais longe do que os outros: declarou positivamente á Bolivia que o territorio do Acre era de exclusiva propriedade della. Não houve conselho, artigo de jornal, considerações de ordem alguma que demovessem o habil parteiro do seu proposito.

Que mais poderia fazer na pasta um homem eximio em partejar além; contribuir para o bom successo da Bolivia, dando a este um rechonchudo pimpolho, producto dos seus amores illicitos com o Brasil:

Nada, meu Roderick, nada porque na bisonha cachola do sr. Olyntho, a gente está a ver, não póde entrar outra coisa.

Vaes conhecel-o ahi e dizme-ás depois se o homem tem cara de ministro, porque de *doutor* elle a tem.

A Bolivia de posse destas declarações officiaes preparou-se para tomar conta do que lhe haviam dado e, pobresinha, sem recursos, com um presidente ganancioso, arrendou aos *yankees* o territorio engeitado pelo Brasil. Mas, os habitantes de lá, os cearenses, uma gente meio amarella, meio tirante a cobre e capaz de devorar legiões, sobretudo em tempo de secca, entenderam ser desaforo consentir no dominio do Acre por parte dos bolivianos. Surge d'ahi uma revolução no contestado e primeira, segunda e mais expedições bolivianas tombaram dizimadas pelas febres da região e pelo rifle do cearense damnado.

O presidente Pando (da Bolivia) que tem interesses proprios no Acre, quer empossar o syndicato arrendatario, que exige a pacificação da zona arrendada, e organisou as suas tropas para dar combate aos revolucionarios, tendo partido já uma brigada e constando que o general em pessoa para lá marchou á frente de uma columna.

O Brasil—que, como sabes, tem na pasta do exterior o sr. Rio Branco (barão) que esteve ahi em Berlim acreditado como ministro (deves conhecel-o) procede cavalheirescamente e energicamente, procurando uma solução de ordem e de paz para o conflicto. Com o seu geitinho particular de diplomata valoroso entrou a encaminhar as negociações. Iam ellas em meio quando a Bolivia fugiu aos seus compromissos, foi desleal e traiçoeira. Este incorrecto proceder provocou a indignação geral dos brasileiros e de toda a parte surgem legiões de bravos anciosos por lutar, desejosos de ensinar á nação descortez o caminho da honra e do dever.

E o Brasil vae manhosamente se prevenindo, fazendo seguir para o Acre e Matto Grosso, afim de estacionarem nas divisas com a Bolivia, duas divisões entregues ao commando de bravos generaes. Estas forças ali ficarão vigilantes...

Haverá guerra? Não creio. Forçosamente a Bolivia cederá evitando o seu desastre que será medonho em caso de luta.

O Brasil não póde declarar a guerra, cae em guarda e espera o golpe do adversario, cercado pelo patriotismo deste bom povo que se reune na praça publica, discute a questão, pede armas e quer a viva força sustentar a doutrina de que a raça latina age pela impulsão do momento.

Mas é um povo de heróes, briga sorrindo, bate-se brincando, liga pouca importancia aos maiores perigos, mas chegado o momento da catastrophe é um herói. Este povo com a frieza e a disciplina allemães, poderia dizer que a gargalhadas levava o mundo de vencida. Natural de tres raças distinctas dellas herdou a affabilidade, os carinhos, a docilidade, o genio guerreiro, vivo e vingativo e um coração generoso.

Na descendencia deste povo foi o ministro da Bolivia, um sr. Pinilla, que não conheço, tomar um qualificativo para o modo porque na melindrosa questão está agindo o Brasil.

Questão de termos: nós diriamos ahi em Berlim que a audacia do sr. Pando era uma hespanholada, o sr. Pinilla diz que as precauções do Brasil são portuguezadas.

—Emfim, para julgar da applicação do seu termo ainda nos sobra tempo...

Na proxima missiva continuarei.

Teu

Frederick

Federação de estudantes

Brasil—Paraguay

Realizou-se hontem, com numeroso e selecto auditorio, em uma das salas da Academia de Bellas Artes, a sessão solenne, commemorativa da confraternisação da mocidade paraguaya e brasileira.

A sala se achava ornamentada com as bandeiras de todos os paizes da America do Sul, estando o pavilhão brasileiro entrelaçado ao paraguayo e destacando-se os bustos de José Bonifacio, Tiradentes, marechaes Deodoro e Floriano, e general Benjamin Constant.

A sessão foi aberta pelo academico Eurico da Costa, que convidou para presidil-a o sr. dr. Ricardo Brugada, encarregado dos negocios do Paraguay, e para fazerem parte da mesa, os srs. consul daquella nação, alferes alumno Aquino Corrêa, dr. Raul Guedes, dr. Morales de Los Rios e o sr. 1º tenente Lima Barreto, representante do general Arthur Oscar.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. Ricardo Brugada, que agradeceu a escolha da sua pessoa para presidir aquella reunião e concluiu o seu discurso lendo a dedicatoria do album que a mocidade paraguaya enviou á Federação dos Estudantes Brasileiros e saudando a mocidade brasileira.

O sr. dr. Raul Guedes em um longo discurso mostrou que a causa da declaração de guerra do Brasil ao Paraguay, não obedeceu aos desejos do povo brasileiro, que na sua maior parte a condemnava, mas sim ao ex-governo imperial.

Fez a apologia dos generaes Deodoro, Floriano e Benjamin Constant; de Tiradentes e de José Bonifacio e terminou saudando em nome da Federação dos Estudantes Brasileiros, a mocidade e os estudantes paraguayos.

Em seguida assomou á tribuna o sr. dr. Morales de los Rios, que pronunciou o seguinte discurso:

Poucas vezes tenho tido na minha vida tão honrosa felicidade como a que hoje me traz a occupar immerecidamente esta tribuna.

O voto sympathico da mocidade das escolas e especialmente o daquella que nesta casa rende culto ás mais sublimes manifestações da arte, levaram-me a acceitar o encargo de dirigir-vos a palavra em nome della, com honra excessiva para mim e desencanto certo e imminente para os que me vão ouvir.

Seja-me perdoada a peccaminosa oratoria em que vou fatalmente incorrer, deliberada e pensadamente, isto é com todas as aggravantes caracteristicas do peccado, mas com certeza, ha de servir-me de attenuante no foro da vossa consciencia a força sympathica e irresistivel que, no meu espirito, soube consummar a sua tentação.

Foi num destes ultimos dias, nesse vasto salão aberto do povo, na rua.

Da manhã os jornaes tinham affixado nas suas portas telegrammas alarmantes. A opinião commovia-se e grupos de patriotas carregando a bandeira auri-verde haviam passeiado as ruas, nessa attitude de arranco enthusiasta, tão bem traduzido pelo esculptor Barrias no seu bello grupo marmoreo do Arco de Triumpho da Estrella. No espaço sentiam se não sei que de vagas harmonias bellicas, de rufos marciaes de tambor, de clangor de trombetas guerreiras, e o povo sussurrava: E' a guerra! é a guerra!

Entretanto, o resto do dia passou se na maior tranquillidade de um povo que trabalha, confiante na paz que a sua força sabe impor, e não fossem as revelações de uma imprensa d'alem das nossas fronteiras, nós ainda ignorariamos a predisposição attribuida ao nosso espirito para aventurar sem razão nem motivo.

O Brasil, porém, conscio da sua grandeza, nem inveja terras de ninguem nem odeia povo algum da terra!

Elle tem entretanto o dever de precaver-se contra a repetição de loucuras que si outrora foram sublimes com o derradeiro sacrificio da vida do autor dellas, talvez degenerassem outro dia em actos que merecessem o qualificativo de... simples demencia.

E, foi na tarde em que todos esses sentimentos vibravam, que fui convidado a vir aqui para dirigir-vos a palavra.

Era uma tarde deste verão ardente. O sol a desmaiar no horizonte ia dando á paizagem essa placidez de temperatura e essa suavidade de tons, que denunciam a proximidade do descanço diario. As folhas do arvoredo, tremendo e agitadas pela fresca brisa vespertina num accelerado movimento giratorio, pareciam naquelle constante redomoinho, como apressados em mandar ao astro rei uma derradeira e saudosa despedida, no passo que o Sol, fazendo brilhar as polidas folhagens, correspondia-lhes marcando um beijo em cada um daquelles reflexos.

Nas largas silhuetas dos cumes montanhosos, a palmeira das eternas e poeticas saudades brasileiras, destacava os seus topos ondulosos num calmo vae e vem dos seus pennachos, num aceno fidalgo e mesurado, como convém ás morgadas legitimas de um nobre solar, que se despedem do hospede foi moso que as veio visitar.

Nas vastas extensões em que o sol polvilhava de rosa os espaços immensos, velando as silhuetas, as sombras começavam a estender-se, cada vez mais compridas, galgando os outeiros, escalando as montanhas, entretanto que, lá, no alto, as cristas dos mais elevados picaros, semelhantes a cirios accesos naquella homenagem ao Sol reverberavam os derradeiros fogos do astro esplendoroso.

Ao longe, no fundo escuro e fresco da folhagem, a cigarra amiga dos latinos lançava ao ar os seus adeuses estridentes, amortecidos pela distancia, e combinando suas modulações com o gorgear tristonho dos passarinhos, que ali perto procuravam a ninhada.

Era a paz no firmamento!

Na rua perto de nós, no centro havia pouco populoso da cidade, os passantes iam varando. Naquelle ambiente até pouco antes observado por um sem fim de rudos activos, de povo que labuta, iam calando as officinas, o operario recolhia as suas ferramentas, o silencio ia-se estendendo e era mais perceptivel o ruido dos passos accelerados dos que, uns após outros, iam procurando o aconchego do lar, os carinhos e a alegre recepção dos filhos, o sorriso da esposa e a ternura incomparavel das mães.

E, naquelle dia, cujas primeiras horas repercutiram ecos guerreiros, tudo era paz e socego naquella hora vespertina, em que o sympathico moço, que tinha na minha presença, me convidava a falar-vos a linguagem do esquecimento e da paz.

Era estudante, dizia elle, formava parte da directoria dessa federação escolar, cujos passos vão sendo medidos pelo estadio dos gigantes; acabavam de receber uma mensagem amiga dos seus collegas paraguayos e um album, uma expressão affectuosa de solidariedade e de confraternidade que tanto honra a quem a expressa como a quem a recebe: um pretexto gentil para estreitar as mãos, correspondendo a nobres e já velhos impulsos dos corações.

Tratava-se de dar recepção condigna ao nobre emissario de tão nobres companheiros; um acto solenne, um fraternal amplexo, curando reciprocas manifestações de mutua sympathia; uma cerimonia em que fossem esquecidos os gloriosos horrores de Avahy e de Humaytá reproduzidos nas telas do museu que neste momento nos recebe; uma homenagem para os que de um e de outro lado tombaram com gloria naquelles combates, honrando as patrias respectivas.

Era, emfim, a cancellação definitiva e pétrea da paz.

Pediam-me que eu endossasse a pesada responsabilidade de falar em nome dos que nesta casa exercem com proficiencia o ministerio e dos que nella se esforçam para a victoria das grandes emprezas patrias, no meio das mais escolhidas expressões do bello nas artes da paz. Pediam-me que eu levasse na phrase a expressão do sentimento dos nossos corações; era facil o meu commettimento, accrescentavam; era apenas falar em camaradagem, em solidariedade de ideias, em sinceras amizades, em esquecimento de passadas lutas.

Era entoar um hymno á paz benefica e fecunda e... como si ainda precisasse aquelle pedido de melhor e mais poderosa recommendação para tentar a minha boa vontade na collaboração deste acto solenne, lá ao longe, no alto de uma torre esguia, uma campana, badalando suave e crystallina, convidava os crentes á prece mais singela na sua sublimidade, á Ave Maria, a saudação angelica o iris de paz dos novos tempos... Eterno contraste das coisas humanas... Hontem, como naquella manhã, a guerra; naquella tarde como neste momento, a paz!

A paz!...

Pois sim, irei; falarei; direi o que sinto: falarei em vós mocidade de todas as terras; almas sans e generosas vibrando unisonas pelas mais nobres emprezas; homens moços que ainda não vos escravisastes perante os habitos e os costumes que a convenção social adata e aos quaes dá força de lei no seu orgulho de inventora hypocrita; falarei em vós, almas jovens e enthusiastas cuja emoção se transforma seguidamente em acção, como em certas reacções veem-se borbulhar os mais ricos metaes no cadinho em que dantes apenas apparecia um informe pedaço de rocha; lembrarei esse passado saudoso aos que a edade não veiu resfriar os brios, aos que ainda conservam o coração joven e generoso que vibra nos vossos peitos; salientarei como as vossas proprias e naturaes irreflexões, que inspiravam sublimes psalmos a David, o Santo Rei, sabeis reparar, graças a essa caracteristica propria da mocidade, que consiste na faculdade que têm as almas moças de reagir contra as influencias do momento, sem preconceitos de principios, tanto mais sustentados ás vezes, pelos homens feitos, quanto mais errados são aquelles; repetirei que a mocidade se denuncia muito menos pela fórma, porque a alma supporta os sentidos e obedece aos impulsos, do que pelo modo porque ella os vence; e bem assim, de que maneira, depois de ter cedido áquelles retempera-se e torna-se pura e limpida, generosa e grande; lembrarei como subistes hontem a combater e salientarei como, hoje, abraçaes o adversario de hontem, e, com o receio de incommodar-vos com a minha pobre eloquencia, farei a apotheose da mocidade, citando Greenhalgh, na guerra fazendo o sacrificio da vida e a Santos Dumont, na paz, conquistando a immortalidade.

Mocidade, «primavera da vida» na phrase do poeta, ereis tambem a força de resistencia immanente nas sociedades em progresso, ereis uma energia illimitada e como tal, uma virtude.

Virtude no sentir sincero, virtude na expressão franca; virtude nessa delicadeza de sentimentos que na vossa edade vos dá esse attractivo tão grato á mulher, symbolo adoravel da paz; virtude na lealdade guardada aos mais altos e commoventes ideaes; virtude na tenacidade das emprezas que solicitam a vossa joven energia e a força dos vossos musculos; virtude no sacrificio da existencia robusta, esperançosa e sorridente em aras das patrias liberdades; virtude no esquecimento das passadas lutas sanguinolentas, e virtude emfim no amplexo fraternal e carinhoso com que apertaes ao peito o heroico adversario de hontem e o amigo de hoje.

Mocidade! os vossos sentimentos são como aquelle licor do mysterioso oriente, que apenas pode conservar-se puro em vasos de ouro do mais fino quilate.

Mocidade gloriosa que de terras longinquas estendeis generosa a mão amiga para este que vos sabe apreciar as honrosas tradições e as sinceras pulsações do coração. Heroica mocidade paraguaya! Em nome dos que nesta casa trabalhamos e, como um echo unisono do clamor brasileiro: eu vos saudo.

Mocidade gloriosa das terras brasileira; fé e esperança vivas desta grandiosa nacionalidade, verbo encarnado dos seus destinos, aurora do seu esplendido futuro, bem haveis de merecer sempre, que os louros marciaes do triumpho cubram a vossa fronte, a vós, que tão dignamente soubestes honrar a paz.

Saudemos essas duas mocidades que aqui se acham representadas no templo pacifico das artes, sob a egide das grandes sempre almas, dos excelsos espiritos que souberam inspirar-se no bello para attingir o bem, e bradae commigo:

Salve insigne e gloriosa mocidade!

Fizeram ainda uso da palavra, pronunciando vibrantes discursos, o alferes alumno da Escola Militar do Brasil, Aquino Corrêa, dr. Luiz Murat e o academico Eurico Costa que encerrou a sessão, agradecendo a presença das exmas. senhoras, dos representantes do Paraguay, do Club Militar, Escola Tatica do Realengo, Centro das Classes Operarias e da imprensa.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

MARINHA

A bordo do paquete nacional *Santos*, partiu hontem para o sul o capitão tenente Sylvio Pellico Belchior, afim de assumir o commando do monitor *Rio Grande*, da flotilha do Alto Uruguay, para o que foi nomeado recentemente.

—Foram nomeados guardiães: os primeiros sargentos do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Thomaz da Costa Pereira e Francisco Rosa dos Santos e o ex-cabo do mesmo corpo, José Pinto.

— O ministerio da Marinha entrou em ajuste com a firma «Casemiro Campos & C.,» desta praça, para a destruição e retirada do casco de uma torpedeira e algumas caldeiras, que se acham submersos nas proximidades da parte sul da Ilha das Cobras.

Para esse fim foi arbitrado o prazo de 15 dias, contados de 29 de janeiro ultimo.

Do ajuste feito pelo Ministerio da Marinha nenhum onus haverá para o Estado.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente Jeronymo De Lamare;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço e de promptidão, primeiros tenentes Octavio Luiz Teixeira e Nunes de Souza;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, officiaes de estado, primeiro tenente Antonio Candido Lessa;

Navio-registro, cruzador Barroso;

Uniforme, 2°.

CASAMENTOS Enxovaes completos para noiva a 12$, 150$ e 200$, na Paulicéa, largo de S. Francisco 2.

GRÈVE EM PERSPECTIVA

Com esta epigraphe publicamos hontem a communicação feita á policia de um projecto de parede na Companhia de Carris Urbanos.

No intuito de bem informar o publico, mandamos um de nossos reporters ao escriptorio daquella companhia.

Foram as seguintes as notas colhidas:

Tendo chegado ao conhecimento da directoria que se projectava uma *grève*, foram logo dadas as providencias no sentido de descobrir-se a causa e os autores.

Ficou desde logo patente ter sido um cocheiro demittido o insufflador da parede, convencendo ao pessoal da reserva que iam todos ser grandemente prejudicados pelo novo boletim de multas.

Entretanto, esse boletim, em vez de prejudicar os empregados, melhora as suas condições, supprimindo as suspensões e applicando apenas pequenas multas—conforme as informações prestadas ao nosso companheiro.

Ha unicamente uma multa de 10$000 para os cocheiros que rodarem os carros que sahirem dos trilhos sobre as pedras, o que facilmente póde ser evitado, travando-se o vehiculo.

Essas multas revertem todas a favor da associação.

Explicada minuciosamente a interpretação do boletim, ficou sanado o incidente.

Na Policia e nas ruas

A cacete — Aggressão e ferimentos

No Engenho de Dentro estacionava hontem, á noite, Antonio Marques, morador á rua Ferreira Leite n. 1 quando delle se approximou Alfredo de tal.

Iniciaram os dois pequena conversa, no meio da qual se desavieram, dando logar a uma permuta de desaforos.

Alfredo, mais exaltado, ergueu de um cacete de que se achava munido e com elle feriu seriamente o seu contendor na cabeça.

A victima foi medicada na pharmacia Saint Clair, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia da 1ª suburbana teve conhecimento do facto.

Facadas

Foi hontem recolhido ao hospital da Misericordia o hespanhol Antonio Alves Rodriguez, casado e morador á ladeira do Seminario n. 13, por ter sido ferido, com diversas facadas, por um individuo desconhecido, que se evadiu.

Do facto teve sciencia a policia da 4ª circumscripção urbana, que abriu inquerito do costume solicitando da policia central exame de corpo de delicto no offendido.

Conflicto—Na praça Onze de Junho

Praças do Exercito promoveram hontem, ás 11 horas da noite, grande charivari, na praça Onze de Junho.

Intervindo praças de policia, travou-se conflicto sahindo feridas as praças n. 159 da 3ª companhia e 182 da 4ª companhia, ambas do 1° batalhão de infanteria do exercito que receberam pequenas escoriações.

As praças feridas foram enviadas para o quartel do seu corpo.

Explosão e desabamento—Na rua Zeferino

Pede-nos o sr. dr. Alberto Moreira Junior, engenheiro, declaremos que o seu nome nada tem que ver com a noticia hontem publicada com aquelle titulo.

Ou se trata de outro de igual nome, ou houve um engano, aliás facilmente sanavel.

Desventurada—Tentativa de suicidio

Ha muito tempo que anda acabrunhada a suissa Agathe Deroumeau, uma pobre velha de 90 annos de edade, residente á rua 21 de Abril n. 5, na estação dr. Frontin, isso porque uma pertinaz molestia de olhos a incommoda immensamente.

Procurando debellar o mal, o seu medico assistente dr. Augusto de Abreu receitou-lhe, para banhar os olhos, agua sedativa.

Hontem, á tarde, ella tomou do vidro que se achava sobre uma pequena mesa, á cabeceira de sua cama, e ingeriu o conteúdo no intuito de se suicidar.

Não podendo, porém, supportar as dores que lhe sobrevieram, a misera creatura poz-se a clamar por soccorro, acudindo-lhe seu filho Carlos Deroumeau e a mulher deste Blandina da Conceição.

Foi logo chamado o dr. Abreu que ministrou á desventurada mulher alguns remedios.

Esse facultativo declarou ser grave o estado de Agathe.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 1ª suburbana, que providenciou a respeito.

Pagamento art nouveau— Creada espancada Queixa á policia

Esperança Pietori, que ante-hontem fora espancada por Fulão Barros na casa n. 44 da rua de S. Bento, quando tinha ido receber seus ordenados, teve hontem um parto prematuro, presumindo-se que isso tivesse acontecido como resultado do brutal espancamento que soffrera.

O feto foi removido para o Necroterio, devendo ser examinado pelos medicos legistas da policia.

O delegado da 1ª urbana solicitou exame de corpo de delicto na creada espancada, e interrogou o mau pagador, que negou ter esbordoado Esperança Pietori, cujo estado inspira cuidado.

Foi aberto inquerito para se apurar a veracidade do caso.

Queixas de furtos

Maria Alves, residente á rua da Uruguayana n. 105, 1° andar, queixou-se ao delegado da 3ª circumscripção urbana de que hontem lhe haviam furtado um relogio de ouro para senhora e uma carteira contendo a quantia de 13$000.

— O sr. Alfredo Alvim, guarda-marinha commissario da Armada, communicou áquella autoridade policial que ante-hontem cerca da meia noite, fulão Armando lhe havia subtrahido do bolso da calça a quantia de 177$000.

O facto deu-se no largo do Rocio, quando o queixoso esperava um bonde.

Marido que espanca a mulher

Embora o nome que possue, Gentil da Silva não o é, absolutamente.

A prova deu elle hontem, ás 8 horas da noite, espancando brutalmente sua mulher Anna Luzia, que com elle reside á estrada Real de Santa Cruz n. 78.

A victima foi queixar-se á policia da 1ª suburbana.

Embriaguez, tiro de revólver e ferimento

Já em estado de embriaguez o cidadão francez Charles Jannot, ourives, estabelecido á rua do Hospicio n. 20, resolveu hontem fazer exercicio de tiro, a revólver.

Tão desastradamente, andou que a arma disparando, foi o projectil attingil-o na coxa esquerda.

Vendo-se ferido, Jannot dirigiu-se á pharmacia Silva & Irmão, á rua Primeiro de Março, onde recebeu os necessarios curativos.

Naquelle estabelecimento compareceu o inspector de dia á 1ª delegacia urbana, que verificou ter sido o facto todo casual.

Navalhada

Estando hontem, á tarde, em uma casa de pasto, no Castello, o subdito portuguez Manoel Gomes, foi ali aggredido por um individuo desconhecido que lhe vibrou uma navalhada no braço esquerdo.

O criminoso, após o delicto, poz-se em fuga, sendo o ferido medicado no hospital da Misericordia com guia da 1ª delegacia urbana, que tomou conhecimento do facto.

Luta e xadrez

Encontraram-se os dois na rua Teixeira Pinto.

Mediram-se de alto a baixo e, sem tir-te nem guar-te, entraram logo em luta corporal.

Appareceu porém a policia e lá foram ambos—Francisco Antonio Nogueira e Antonio Oliveira de Macedo—dar com os ossos no xadrez da 1ª suburbana.

A' bengala

A's 2 1/2 horas da tarde de hontem, no becco dos Barbeiros, depois de ligeira discussão entre Raphael Garcia Dias e Manoel Thomaz Vieira, aquelle, armado de bengala, feriu na cabeça ao seu contendor.

Comparecendo a policia, o offensor foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª delegacia urbana, sendo o offendido medicado na pharmacia Macieira.

Quéda e ferimentos

Approximava-se a hora da festa na egrejinha situada n'um pequeno outeiro, no caminho dos Pilares, na freguezia de Inhauma. E, na lufa-lufa de a ornamentarem varios individuos treparam em copadas mangueiras com o fim de retirarem folhagens que deveriam derramar sobre o sólo, na entrada da capella.

Raphael Calado, italiano, trabalhador, residente á estrada da Pavuna, fazia tambem parte do grupo e, trepado n.um galho fragil de uma das mangueiras, arrancava algumas folhas quando aconteceu o mesmo partir-se e cahindo o infeliz de uma altura de cerca de quinze metros.

Na quéda recebeu elle graves ferimentos pelo corpo recolhendo-se por isso á sua casa.

Este accidente passou-se ás 4 horas da tarde, della não tendo conhecimento a policia até ás 11 horas da noite.

CIGARROS VEADO. Havana e Santo Angelo Collecção de typos da rua. Interessante.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Veado, collecção historica de antigos guerreiros.

EXERCITO

Estão de dia hoje:

A' praça o major Espindola; no Districto, um official do 38; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha e o 1° regimento dá os officiaes para a ronda.

Uniforme 6°.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adolpho Carvalho; estado-maior, alferes Francisco de Barros Pimentel Cavalcante; adjunto, alferes-alumno Evandro Lima; contingente, 2° tenente Otton Braga; dia á enfermaria, dr. Mendonça Sodré; subalternos do dia: á 1ª, alferes Newton; á 2ª, tenente Faria, e á 3ª, 2° tenente Carneiro; inferior de dia, alumno Antonio Chastonet.

Uniforme, 6°.

Dar-se-á hoje ponto oral aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

1° anno—Geometria algebrica, calculo differencial e integral—1ª turma: Francisco Augusto de Aguiar Amazonas, Emygdio Augusto de Leitão, Anthero Matheus Leal; 2ª turma: Estacio Gomes de Abreu, Graciliano Pinto Nogueira; 3ª turma: Dalmiro B. de Barros, Gustavo Schimidt e Heitor A. Borges.

2° anno—Chimica e metallurgia—Eduardo Sá de Siqueira Montes, Emmanuel Sylvestre de Amarante, Euclides F. de Souza Amorim, Ladislão Silva Regis, Leopoldo Jardim de Mattos e Ludgero Alves Dias.

3° anno—Perspectiva e sombras—Adelino Soares de Oliveira, Alberto de Faria, Alfredo Severo dos Santos Pereira, Almeno de Moura, Amaro de Azambuja Villa Nova, Annibal Suetonio de M. Dias, Antonio Mendes Teixeira, Antonio P. de Campos Joos, Antonio Ribeiro de Rezende, Arthur Paulino de Souza, Antonio Martins Arêas, Hyginio Pantaleão da Silva Junior, Ignacio de A. Guimarães Junior; Ildefonso Soares Pinto, João A. Mendes, João Baptista de Miranda, João Sylvestre Cavalcante, João Theodorico da Cunha Gabyra, João Freire Jucá e Joaquim Francisco Duarte.

Nicoláu Augusto Moniz Freire

Com a singeleza das causas nobres, realizou-se hontem, a inauguração do mausoléu que a Escola Militar do Brasil e exma. familia do inditoso academico, cujo nome encima estas linhas, mandaram erigir como preito de caridade e justa homenagem á rectidão de conducta e elevação moral do infortunado joven.

Em nome da Escola, orou o alumno José Bonifacio, relembrando ás virtudes civicas e dotes intellectuaes de Nicoláu Freire, cabendo ao dr. Campos da Paz responder-lhe em nome da familia do inesquecivel extincto.

A' cerimonia, compareceram além da exma. familia, os srs. representantes do sr. chefe do estado-maior do Exercito, commandante da Escola, commissão da Escola Naval, Escola do Realengo e grande numero de alumnos da Escola Militar do Brasil.

Diversas noticias

Reune-se amanhã, a 1 hora da tarde, no pavilhão central da Faculdade de Medicina, os graduandos e graduados em pharmacia de 1902.

—Os alumnos do 3° anno de medicina reunem-se hoje, ao meio-dia, no pavilhão central, para tratar das homenagens que se deve prestar á saudosa memoria do collega Eugenio Nitero Pires.

NO ESTRANGEIRO
(Pelo telegrapho)

Marrocos—Tanger, 1

Captura do pretendente — Por telegramma recebido esta manhã informam que as forças do Sultão derrotaram as tropas do pretendente no dia 29 de janeiro proximo passado, sendo este ultimo feito prisioneiro.

A captura do pretendente.— Acabam de receber um telegramma confirmando a derrota soffrida pelas tropas do pretendente, que foi feito prisioneiro.

Turquia—Constantinopla, 1

Os piratas — Ao passar pelo Mar Vermelho os piratas apoderaram-se de um navio italiano, e as autoridades deste paiz marcaram o prazo de quinze dias para restituição da embarcação e a punição dos culpados.

Hollanda—Amsterdam, 1

A grève — Acha-se terminada a greve nesta cidade; em La Haya o serviço dos trens já recommeçou; e em um meeting que se deve realizar hoje será decidida a questão relativamente a Rotterdam.

A grève — As administrações das estradas de ferro tendo adherido aos pedidos dos seus empregados, a sessão plena deliberou terminar a parede no dia 6 do corrente de manhã.

Austria — Vienna, 1

Projectos assucareiros—A camara alta em sua sessão de hoje votou os projectos sobre a convenção de Bruxellas e o regimen assucareiro.

Italia — Roma, 1

Os reis de Italia. — Consta que os soberanos, acompanhados dos jornalistas que farão parte da comitiva, irão visitar a Sardenha em fins do mez de maio, no intuito de encontrar-se em alto mar com o sr. Loubet, presidente da Republica franceza e a esquadra, que se dirige para a Algeria.

O gabinete—As condições de saude do sr. Prinetti continuam sempre muito satisfactorias. Desmente-se officialmente que haja qualquer modificação no gabinete; o sr. Fulci, sub-secretario do sr. Baccelli, ministro da agricultura, dirigirá a pasta do ministerio dos estrangeiros durante a molestia do sr. Prinetti.

A princeza de Saxe—O jornal *Le Matin* declara em sua edição de hoje que a princeza real de Saxe e o sr. Giron tencionam embarcar para a America.

Assaltos de marroquinos—O *Petit Parisien*, pelas informações recebidas de seu correspondente em Marrocos, informa que bandos marroquinos saquearam habitações das regiões sul do Oran. O governo enviou tropas para os perseguir.

França—Paris, 1

Exequias do senador Raynal. — As exequias do senador David Raynal realizaram-se no cemiterio Montmartre com a assistencia dos srs. Casimiro Périer, Hanotaux, do deputado Alexandre Ribot e do senador Waldeck Rousseau; o sr. Combes, presidente do conselho e o sr. Fallières, presidente do senado, que foram representar o sr. Loubet, presidente da Republica, seguravam os cordões do caixão.

O embaixador francez em Washington.— Por telegramma recebido de Nova-York annunciam a chegada em Washington, do sr. Jusserand, embaixador de França.

Exequias do senador Raynal — O sr. Bardoux no discurso que pronunciou no cemiterio Montmatre sobre David Raynal, disse que os republicanos se lembrassem das palavras do que acabava de desapparecer para sempre, afim de realizar a união, mais do que nunca necessaria á obra do progresso social sem o qual a democracia é uma palavra vã.

Cherbourg, 1

Violenta tempestade — Reina nas costas do mar da Mancha violenta tempestade; está cahindo geada e muita neve, o semaphoro assignala numerosos naufragios.

Biarritz, 1

Violento incendio.— Acaba de se declarar um violento incendio que destruiu o *Hotel du Palais*.

Venezuela—Caracas, 1

Desembarque de tropas.— Informam que um navio de guerra, que se suppõe ser o cruzador allemão *Falke*, está sondando a barra de Maracaibo e fazendo desembarque de tropa.

Chile —Santiago, 1

O incendio do «Lantaro»— Garante-se estar resolvido que a Columbia pagará 60.000 libras esterlinas de indemnização á Companhia Chilena, pelo incendio do vapor *Lantaro*.

O idioma italiano obrigatorio— O governo tornou obrigatorio o ensino do idioma italiano nas escolas publicas.

Artigos elogiosos—A imprensa transcreve elogiosos artigos ao Chile publicados em Berna por suissos aqui residentes.

Republica Argentina—Buenos-Aires, 1

A fragata Sarmiento — O presidente Roca e o ministro da marinha visitarão amanhã a fragata *Sarmiento*.

Paraguay— Assumpção, 1

Conspiração— Assegura-se que a policia descobriu uma conspiração contra o governo, vigiando attentamente chefes opposicionistas, apontados como organisadores de um movimento revolucionario.

Pedido de quarentena— A imprensa continua a annunciar que em Matto-Grosso se tem dado casos de molestia infecto-contagiosa, pedindo ao governo que decrete quarentena para as procedencias daquelle Estado.

E. F. Central do Brasil

Escreve-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Lendo no dia 26 do corrente, no vosso conceituado jornal, uma carta com referencia á agencia geral de despachos, peço que me permitta dar a conveniente resposta, afim de ficar elucidada a verdade.

Para mostrar ao commercio, ao publico e ao dr. Gustavo da Silveira, como o serviço é na tal agencia feito com zelo basta citar o seguinte:

«Em 23 do corrente Filgueiras & Canedo estabelecidos á rua do Rosario n. 31, despacharam nesta agencia 11 volumes com a marca C. V. F. S. destinados á estação da Barra, e receberam no mesmo dia o conhecimento».

Pois bem, estes volumes só chegaram em S. Diogo (estação procedente) no dia 26, tendo portanto, um atraso de quatro dias, causando assim prejuizo, não só aos creditos da Central como tambem demora para o destinatario, que poderia ter recebido os volumes no mesmo dia 24.

Si esta agencia tivesse remettido os volumes para S. Diogo, no mesmo dia que lhes forem entregues e despachados, cumpriria com seus deveres, e estes teriam sido carregados no carro 147 V, e seguido no trem C 17 do 24; o que chegava á Barra neste mesmo dia, e não no dia 28 conforme chegaram.

Quanto á applicação das taxas que diz a agencia reger-se pela pauta, não é coisa extraordinaria, porquanto da interpretação boa ou má do calculista, é que se faz a classificação das taxas, sobre as mercadorias que não constam das tarifas. Admira-me que a contadoria esteja de accordo com o empregado calculista, que cobra o imposto sobre armarinho de 25 réis por kilo, quando deve ser cobrado 50 réis, e além disso da cobrança de 1$077 por 10 kilos na parte da Central, sobre as mercadorias que se destinavam a S. João d'El-Rey, quando a verdadeira taxa era de 862 réis, o que, como vêdes trazia grande prejuizo para o commercio e o publico, que desta fórma nada tem lucrado com a creação de tal agencia.

Sobre a repesagem dos volumes, nada ha que duvidar, por não ter havido cobrança de differenças de fretes, pois que esta só é effectuada, no caso de ser exigida na estação do destino pelo consignatario, de accordo com o art. 90. Quanto a dizerem os potentados da agencia, pelo jornal que primeiro levantou *a grita*, e que ainda hoje se acha ao lado da razão e do bom senso, pugnando os interesses da estrada, que os erros eram communs nas expedições remettidas pelas estações da Central, antes da creação da referida agencia, é procurarem desmoralisar o pessoal zeloso das estações Central, Maritima e S. Diogo [illegible]

que lhe dão interesse, e recebem mensalmente gratificações de 50 a 100$000.

Finalisando, peço permissão para reproduzir o final da carta dirigida a esta redacção: «a *camarilha* dos demolidores do quanto não lhes satisfaz o *mesquinho egoismo*.» Ora, sr. redactor em sua consciencia de homem justiceiro, diga-me, quaes os egoistas? Quaes os da camarilha? Os que abriram um escriptorio, e nada offereceram ao commercio de vantagens, para não exploral-o no futuro? Ou os que fazem por meio de avisos todas essas promessas com o fim unico de fechar o escriptorio para depois cumprirem fielmente com as clausulas do contrato, com referencia a carretos de 20 rs. por kilo etc., etc.?... Muito agradecido, me subscrevo attento venerador e criado muito obrigado.»

Todas as formas do arthritismo: diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

MALA DE RESPOSTAS

PROPRIETARIOS DE ESTABULOS: — Precisam assignar a queixa que enviaram.

FUMOS marca VEADO premiados. Qualidades inimitaveis.

HOMICIDIO
NA RUA GENERAL PEDRA

O crime que se deu hontem na rua General Pedra reveste-se de circumstancias excepcionaes.

Algumas pessoas que passavam por aquella rua, ás 11 horas da noite, viram proximo ao n. 186, dois homens entreterem ligeira discussão.

Depois disto um se apartou, deu alguns passos e foi cahir bem em frente ao predio acima referido.

Curiosos o cercaram e quando procuravam interrogal-o sobre o succedido, viram n'o fazer um pequeno movimento com a cabeça, expirando immediatamente.

Avisada a policia da 7ª urbana, ao local compareceram o delegado e inspectores que verificaram que o morto havia recebido ferimento no lado esquerdo do peito.

Com muito trabalho e depois de varias pesquizas a autoridade conseguiu saber que a victima chamava-se Paulino José Tavares, tinha 26 annos de edade, era calafate, casado e residente á rua S. Francisco n. 12, na estação dr. Frontin.

Sua mãe Constancia Souto, que compareceu á delegacia, declarou que a respeito de inimisades, do seu filho, só sabia de uma.

Esta era de uma ex-amasia do morto de nome Leopoldina e que fôra abandonada ha quatro annos quando Paulino se casou.

O cadaver foi removido para o Necroterio, tendo sido iniciado inquerito e diligencias para a descoberta do criminoso.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

CIGARROS BENEDICTINOS. peitoraes. Veado, bella collecção de frades.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Os moradores da rua Carolina Meyer, na estação do Meyer, pedem encarecidamente ao sr. prefeito que mande aterrar um brejo existente num terreno da mesma rua.

As febres palustres já fizeram seu triste apparecimento. Na casa que fronteia o maldito brejo, estão tres pessoas atacadas de impaludismo.

Não é de hoje que tal reclamação vae dirigida á Prefeitura: nestas columnas já reclamámos, improficuamente, a attenção do sr. Leite Ribeiro; dirigimo-nos desta vez ao sr. dr. Passos, na certeza de que s. ex. mande destruir aquelle fóco de epidemias, e tão perigoso na quadra que vamos atravessando...

OBRAS PUBLICAS

Continuamente ficam os moradores da Bocca do Matto Meyer—sem agua, durante dias e dias, para as mais comesinhas necessidades. Agora precisamente estão elles, ha uns bons quinze dias, sem uma gota do precioso liquido. Allega o manobreiro das obras publicas, como motivo dessas continuas faltas, a baixa pressão dos encanamentos.

Tal, porém, não parece ser a causa, que então seria permanente; o que é verdade é que o dito manobreiro nem sequer abre regularmente os registros, n'aquella zona em que a agua é dada por tamina e a horas determinadas.

Por outro lado, ruas nas quaes, até bem pouco, faltava agua, são agora abundantemente providas, mercê das gorgetas propinadas ao funccionario desidioso.

E' isso o que nos informam moradores daquella zona, pedindo immediatas providencias do sr. engenheiro do districto.

CIGARROS VEADO. Caporal Mineiro e Hygienicos, chromos 4 cabeças de bichos. Chic.

TELEGRAMMAS

Estão retidos na estação central os seguintes telegrammas:

Bahia, Drolhe; L. Machado, Catta Preta; Itabaiana, Rios; Moguima, Jurema, Carxeira, Pillar, Thory e Mourão; Mobiliala, Espana Puebla Caramical.

Na do Rio Comprido: Juiz de Fóra, Maria Sabina.

CIGARROS BOHEMIOS. de papel peitoral. Collecção de bandeiras e mappas dos Estados.

FALLECIMENTOS

Na casa n. 193 D da rua Voluntarios da Patria, finou-se hontem d. Angelina Guilbaud de 24 annos, natural desta capital e esposa do conceituado negociante sr. Henri Guilbaud. Os seus restos mortaes serão inhumados hoje no cemiterio de São João Baptista, sahindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da referida casa.

— Foi hontem sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o revm. padre Gabriel Basbuz, de 59 annos e natural da Syria, fallecido á rua da Alfandega 368, de onde sahiu o enterro.

— Falleceu e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José Maria Gonçalves, natural desta capital, solteiro e de 31 annos de edade.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. José Borges Corrêa, fallecido no largo da Batalha n. 4. O finado era negociante, natural de Portugal, casado e tinha 43 annos de edade.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de d. Luiza Odéa de Lima, de nacionalidade portugueza, casado e de 48 annos de edade. O enterro sahiu, ás 2 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 1 C.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Firmina da Trindade, natural desta capital, de 40 annos e casada, fallecida á ladeira do Faria n. 47.

— Realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, a inhumação dos restos mortaes de d. Maria Alves Ribeiro, portugueza, casada e de 41 annos, hontem fallecida á rua da Gambôa n. 109, de onde sahirá o feretro ás 9 horas da manhã.

— Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista o corpo da senhorita Francisca da Conceição Amaraute, de 17 annos de edade e fallecida á rua Cardoso Junior n. 12 A.

CIGARROS ICARAHY VEADO a 100 rs. no Rio. Fumar bom e barato. Collecção typos orientaes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. srs: d. Laura Zenobia Costa Pereira, viuva do dr. Costa Pereira; d. Sebastiana de Paula Assumpção, esposa do sr. José de Paula Assumpção; d. Maria Marinonne Otilho, esposa do sr. João Marinonne; d. Maria Cordeiro Rodrigues, esposa do sr. Braz Cordeiro Rodrigues.

E os srs. Manoel Coelho, commendador Julio Cesar de Oliveira, João Cosme dos Santos, Henrique José de Araujo, dr. José Guilherme de Almeida, dr. Antonio Francisco Leal, Antenor Teixeira Braga, tenente Luiz Santos, Christiano Coelho e Manoel Alexandre da Silva.

—Completa hoje quatorze primaveras a gentil senhorita Maria Thereza Pinheiro Bittencourt, dilecta filha do sr. coronel José Christino Pinheiro Bittencourt.

—Passa hoje o anniversario natalicio de dr. Augusto Moreira Guimarães, secretario do consultor geral da Republica.

[illegible]

completa hoje mais um anniversario natalicio.

—Será hoje muito felicitada por motivo do seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Miquilina de Almeida Amado, filha do fallecido negociante de nossa praça, Antonio de Almeida Amado.

—O estimado maestro Antonio José dos Santos Bocot, digno ensaiador da banda de musica do 9° regimento de cavallaria, completa hoje mais um anno de util existencia.

—A exma. sra. d. Marianna Benevides, esposa do conceituado negociante n'esta praça, sr. Eduardo Benevides, faz annos hoje.

—Passa hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Herminia da Veiga Campos, digna esposa do habil professor de escripturação mercantil, sr. Antonio Gomes Carneiro de Campos.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Casemira Luiza de Souza, extremada esposa do sr. Manoel A. de Souza, estimado negociante da nossa praça.

—Esteve ante-hontem em festa o lar do sr. dr. Del Castillo, zeloso chefe da Limpeza Publica, por motivo do anniversario do seu travesso filho Armando.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, o innocente Samuel Argollo, filho dilecto do alferes honorario do Exercito Osvaldo Valença, inspector do Collegio Militar; são padrinhos o rev. padre sr. J. J. e sua exma. progenitora d. Rosa Valença.

CLUBS E FESTAS

Gremio Castellense—Bella, encantadora foi a festa realizada sabbado neste prospero gremio, em homenagem á posse da nova directoria.

E para maior brilhantismo deste acto, o seu presidente sr. José Peres, escolheu esta data para receber como esposa a exma. sra. d. Francisca Ferreira Peres.

O edificio estava bem illuminado e embandeirado e os seus salões repletos de senhoritas, damas e cavalheiros.

Vieram unir-se a esta festa os clubs «Diamantino» e «Brilhante Club» com seus estandartes.

Usaram da palavra os srs. Manoel Abrunhosa, pelo «Club Diamantino» e Celso Araujo Penna, pelo «Brilhante Club», que em enthusiasticas palavras saudaram o gremio e a harmonia existente entre os clubs unidos.

O nosso representante, a convite, fez a entrega dos diplomas e distinctivos aos membros da nova directoria assim constituida: presidente, José M. Peres; vice-presidente Jacintho Ramos; 1° secretario, Avelino Rodrigues; 2° dito, Manoel Pedraes; 1° thesoureiro, Abilio Marques; 2° dito, Antonio C. Silva; 1° procurador, Antonio M. Silva, 2° dito, Manoel Araujo; 1° fiscal, F. Vieira Junior; 2° dito, João Athaneiro.

O sr. Peres brindou o *Correio da Manhã*, sendo correspondido pelo nosso representante.

Seguiram-se as danças que se prolongaram até ao romper da aurora, sempre reinando a maior alegria e satisfação entre os convivas.

Club dos Estranguladores — O grupo dos Letegues realizou na noite de sabbado um pandotologico e rapido fandango-abú baile á fantasia.

Durante toda a noite o Negus Malandrim, o Gallinho da Serra, o Lord Spoutin, o Sete Sciencias, o dr. Jocoso e o General Bojula, uns endemoninhados rapazes, todos com muito espirito, fizeram coisas do arco da velha.

Pretende o club, como nos annos anteriores revolucionar Nitheroy com o carnaval externo, pois, o prestito que estão organizando promette ser sublime, estando encarregado da sua direcção o habilissimo machinista do theatro João Cunha e da decoração e pintura artisticas o academico Lucilio de Albuquerque.

A inauguração do barracão terá logar no dia 4 do corrente com uma opipara feijoada offerecida ao pessoal pela commissão de Carnaval.

O Grupo do Movimento este vae organizar um bem movimentado baile á fantasia no proximo sabbado.

A harmoniosa banda do 33° deliciava os convidados com as apimentadas e saltitantes polkas.

Nascia o magestoso rei Apollo quando no enfeitado salão retumbou formidavel e surumbatico *Zé Pereira*, annunciando que o novo sorriso que assomára aos labios de Momo ia findar.

Club dos Democraticos—Como ensaio do proximo Carnaval os valorosos e sympathicos Democraticos fizeram hontem á tarde, uma passeiata pelas ruas do Hospicio, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Sete de Setembro, travessa e largo de S. Francisco de Paula e rua dos Andradas.

Puxava o prestito dos destemidos carnavalescos a banda do 7° batalhão de infanteria do Exercito e figuraram na passeata os estandartes dos seguintes grupos: Inimigos do Dinheiro, Phylosophos, Originaes, Paios, Tarrachas e Basilios, todos carregados por elegantes damas.

Durante a sua passagem por aquellas ruas foram os Democraticos immensamente victoriados.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JANEIRO
Decifrações do dia 26

Problemas ns. 50: LUCIA-LUCIO, de *dr. Ox*, 51: TOBIAS BARRETO, de *Mocinha*; e 52: IDOLO; de *Barriguinha de Macaco*.

Decifradores: Juca Rego, Mocinha, Noemia B. e d. Ravib.

TORNEIO DE FEVEREIRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO FRANCISCO PASSOS, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Problema n. 3

CHARADA EM ANAGRAMMA

3-3—HOJE DÁ A BORBOLETA

CARLITE.

Problema n. 4

ENIGMA PITTORESCO

Ꞅ R

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 5

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Ao Carlos Leite*)

Qual é a poesia que está no «CORREIO DA MANHÃ»?

EURICO.

Eucasolivri

COMMERCIO

Rio, 1 de janeiro de 1903.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. E. F. Muzambinho no dia 5 de fevereiro ás 12 horas.

C. Tecidos Mageense, ao meio-dia de 1° de fevereiro.

JUROS E DIVIDENDOS

Pagam-se os seguintes

C. Docas de Santos juros e dividendo.
C. Vera Cruz, dividendo.
Banco Commercial, dividendo.
C. Varegistas, dividendo.
C. Geral de Seguros, dividendo.
C. S. Felix, dividendo.
C. Seguros Confiança, dividendo.
C. Indemnizadora, dividendo.
C. Garantia, dividendo.
C. J. Botanico, juros.
C. Progresso Industrial, dividendo.
C. Tecidos Confiança, dividendo.
C. Previdente, dividendo.
C. Cervejaria Brahma, juros.
Emprestimo Municipal de Petropolis, juros.
C. Argos Fluminense, dividendo.
C. Acidos, dividendo.
C. União dos Proprietarios, dividendo.
Apolices do Estado de Minas, juros.
C. Brasil Industrial, dividendo.
C. Tecidos Alliança, dividendo.
C. Tecidos Santa Luzia, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
C. Petropolitana, juros.
Banco Lavoura e do Commercio, dividendo.
C. Seguros Mercurio, dividendo.
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo.
Banco Commercio, dividendo.
C. Transportes e Carruagens, dividendo.
C. Lloyd Americano, dividendo.
C. Nacional de Seguro, dividendo.
C. Tecidos Mageense, dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Tecidos Lã da Tijuca, juro.
Juros das letras convertidas do ex-Banco Predial.
C. Melhoramentos de S. Paulo, juro.
C. Carris Urbanos, juro.
B. União de S. Paulo, dividendo.
Apolices do Estado do Espirito Santo, juro.
Apolices do Estado do Rio Grande, juro.
C. Carioca (fabrica), dividendo.
C. Corcovado (fabrica), dividendo.
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.
C. União (aguada), dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Navegação S. João da Barra e Campos, dividendo.
Banco C. Real de Minas Geraes, dividendo.
C. Fabrica de Meias Victoria, dividendo.
C. Fabrica S. João, dividendo.
C. Industrial Mineira, dividendo.

Rio, 31.

ESTATISTICA MENSAL

STOCK EM HAMBURGO

Café do Brasil.. 1.400.000 contra 1.370.000
De outros paizes 160.000 » 160.000

ACTOS FUNEBRES

Reza-se ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, a missa de semestre por alma do finado RAUL JOSÉ DE MENDONÇA.

Tenente-coronel Manoel da Costa Pinto

A viuva e filhos mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, uma missa ás 8 1/2 horas na matriz do Engenho Novo, pelo 1° anniversario do seu fallecimento.

Amelia Cantho

Pae, mãe, marido e filhos da AMELIA CANTHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, pelo que se confessam agradecidos.

2° tenente Ovidio Serra do Lago

4° ANNIVERSARIO

D. Silvina Serra do Lago e seus filhos d. Anna Pego e suas filhas e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro e cunhado 2° tenente OVIDIO SERRA DO LAGO, e de novo rogam aos parentes e amigos do mesmo finado o obsequio de assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz da Gloria (largo do Machado) e por esse acto se confessam agradecidos.

Angelina Guilbaud

Henry Guilbaud, Jean Guilbaud, Virginia da Silva Camacho, Antonio Camacho Filho e sua mulher e Americo Camacho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mulher, mãe, filha, irmã e cunhada ANGELINA GUILBAUD e convidam os mesmos a acompanhar os seus restos mortaes, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 193 D para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 4 horas da tarde.

Clodomiro Carrazedo

Bento Manoel de Carrazedo Junior sua esposa e filhas, gratos eternamente a todos que acompanharam o seu desditoso e nunca esquecido filho ao Cemiterio, de novo lhe pedem a assistir a missa de 7° dia que por sua alma será rezada amanhã terça-feira 3 do corrente ás 9 horas na egreja da Veneravel Ordem 3ª de N. S. da Conceição (na rua general Camara).

Maria José de Oliveira Regadas

O dr. Henrique de Almeida Regadas, Maria Luisa de Oliveira Rocha e seu marido dr. Eugenio Rocha (ausente), dr. Francisco de Paula Oliveira Borges e sua mulher d. Maria Gertudes Monteiro e Bellarmino Regadas, ausentes) marido, irmãos e cunhados da finada d. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA REGADAS, agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convidam aos seus amigos e parentes para a missa de 7° dia, que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã terça-feira 3 do corrente, ás 9 horas.

Almerinda Martins Proença

Francisco Xavier Martins Varanda agradece de coração a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua presada filha ALMERINDA MARTINS PROENÇA, e de novo os convida a assistirem a missa de 7° dia que pelo repouzo eterno da mesma manda celebrar amanhã terça-feira 3 do corrente ás 9 horas, na matriz de S. José pelo que desde já antecipa seus agradecimentos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 1

Santos e escs., 5 ds., 8 hs. de Angra dos Reis—Vap. nac. «Garcia», 192 tons., comm. J. J. Alves Henriques, equip. 23, c. varios generos a J. Garcia, passags.; José da Motta Reis, Alvaro Lazaro, Apolinario Francisco de Paula e Silva, Joaquim de Paula e Silva, Carlos da Veiga Bastos, Manoel Ferreira dos Santos Padua, João Silvano Peixoto de Castro, José Joaquim de Souza, Maria Benedicta da Costa, João Ferreira Chaves, Maria Rita A. Carneiro, José de Moraes de Pinto, Carlota Cyrio, Lucia Cyrio, Vicente Cyrio, João Pimenta Ribeiro, José Sonlier, Manoel Teixeira da Cunha, José Leite Peixoto.

Cabo Frio, 1 dia Hiate «Planeta», 37 tons., m. Arthur Theophilio Erbe, equip. 6, c. sal a Coelho Duarde Salgado & C. passags. 2.

— Cabo Frio, 1 dia Hiate «Jorge», 34 tons., m. Theophilio Gonçalves Carriço, equip. 5, c. varios generos, a Gomes Freire & C.

Sahidas no dia 1

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Galicia», comm. Kimier.

Bahia e escs.—Paq. nac. «Itacolomy», comm. Michel.

Macahé—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 3, c. varios generos.

Buenos Aires e escs.—Paq. nac. «Santos» comm. Fernandes Capella, passags.: dr. Paulo Saboia, dr. Christino do Valle, baroneza Monte Carmello, commendador M. Bonifacio Silva Baptista e familia, coronel Antonio Bodziak, dr. Jovino Jorge Carvalhal e familia, guarda-marinha José A. de Moraes e Silva, major Marcolino Santos e 1 criado, Alferes Fausto Monteiro e familia, Carlos Proença Gomes, capitão tenente Sylvio Pellico Belchior, 1° tenente José Garcia Almeida e familia, Jorge A. Souis, Antenor Talois Mesquita, general Francisco José Cardoso Junior e familia, 1° tenente Cyro Camara Cardoso Menezes e familia, Alfredo Augusto Ribeiro, alferes Victor Francisco Lapagesse, Elysio Goulart, Francisco Negrão e sua mulher, João D. Mello, Eliza Santos e 2 filhos, Joaquim S. Guimarães e 1 aggregada, Bernardo Augusto Pacheco, dr. Alcides Lima, Silva Leivas, dr. Militão Ferreira de Mattos e familia, Colica Abreu Guerra, Antonio Linhares, Adrião Silveira, Barcellos Bittencourt, Julio Antonio Xavier, guarda-marinha Clodoveu Gomes e mais 41 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

3 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
3 Genova e escs., «Rio Amazonas».
3 Southampton e escs., «Clyde».
4 Portos do norte, «Espirito Santo».
4 Rio da Prata, «Danube».
4 Bremen e escs., «Wittenberg».
4 Portos do Sul, «Satellite».
5 Trieste e esc., «Urano».
5 Santos, «Petropolis».
5 Santos, «B. Kemény».
5 Portos do norte, «Iris».
5 Rio da Prata, «Provence».
7 Genova e escs., «Las Palmas».
7 Hamburgo e escs., «Bahia».
7 Santos, «Rio Amazonas».
8 Antuerpia e escs., «Cerby Castle».
9 Nova York e escs., «Hevelius».
9 Bordéos e escs., «La Plata».
9 Liverpool e escs., «Oropesa».
10 Rio da Prata, «Cordillère».
10 Rio da Prata, «Panamá».
11 Santos, «Erlangen».
13 Liverpool e escs., «Terence».

Vapores a sahir

3 Campos, «Pasllo».
3 Rio da Prata, «Clyde».
4 Portos do norte, «Bragança».
4 Southampton e escs., «Danube».
4 Mossoró, «Assú».
5 Bahia e Aracajú, «Alexandria».
5 Santos e escs., «Garcia».
5 Portos do sul, «Guarany».
5 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
5 Bracuhy e escs., «S. Joaquim».
6 Portos do norte, «Pernambuco» (10 hs.)
6 Bahia e escs., «S. Felix».
6 Trieste e Fiume, «B. Kemény».
6 Marselha e escs., «Provence».
7 Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.).
7 Hamburgo e escs., «Petropolis».
8 Napoles e escs., «Rio Amazonas».
9 Rio da Prata, «La Plata».
17 Portos do Pacifico, «Oropeza».
11 Bordéos e escs., «Cordillère». (5 hs.)
11 Liverpool e escs., «Panamá».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
11 Bremen e escs., Erlangen». (2 hs.).

Avisos

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 15.

Dr. Affonso Machado participa ás pessoas de sua amisade, que mudou-se para a rua do Cattete n. 130.

Dr. Campello, parteiro.—Assembléa 59.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

«Pinto», para S. João da Barra, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até á 1.

«Itaituba», para S. Pedro do sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12, da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Geraldo Alvarenga

A administração da *Tribuna* julga de seu dever tornar publico que, por faltas que implicam abuso de confiança, deixaram de ser empregados da mesma administração os srs. Geraldo Gade ou Geraldo Alvarenga.

E ao commercio desta praça pede esta administração que não pague contas e recibos desta folha senão a seu respectivo e antigo cobrador o sr. Antonio Pinto Monteiro.

(Da *Tribuna* de 10 de junho de 1902.)

A questão das pedras

XVI

Agora leia o publico as petições que foram endereçadas ao ministro, e que só tiveram esse merito: atrazar a marcha do processo, que já estava em vias de pagamento.

Eil-as:

«Exmo. sr. ministro da fazenda—Diz F. da Silva que tendo d. Candida Mafalda Lisboa constituido o dr. Fausto Augusto dos Santos e o supplicante para conjunctamente (como se prova com o traslado de procuração junta) liquidarem, no Thesouro Federal, a divida em que a referida senhora é credora, por fornecimento de pedras feito por seu finado marido, Manoel Soares Lisboa, na construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, succede que, no Thesouro Federal, conforme consta da publicação feita no *Diario Official*, foi sómente por um dos procuradores assignado um termo relativo ao alludido pagamento. Ora, os termos da procuração exigem a acção conjunta dos dois procuradores, pelo que requer o supplicante sejam expedidas as necessarias ordens afim de que seja o supplicante ouvido e admittido a deliberar sobre o referido termo, ao qual dará ou negará o seu assentimento. Assim, o requerente pretende resalvar suas responsabilidades perante sua constituinte; e, em consequencia, protesta contra quaesquer outros termos, requerimentos ou declarações, accentuando bem que todos elles serão insubsistentes no caso de não serem subscriptos por ambos os procuradores, conjunctamente constituidos pela parte. P. deferimento.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1902.—*F.*»

Segunda:

«Illm. Exm. Sr. Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda—O abaixo assignado, procurador em conjunto com o dr. Fausto Augusto dos Santos, de d. Candida Mafalda da Silva Lisboa, apresentou nesse ministerio uma petição em que reclamava de v. ex. para que fosse o supplicante admittido a assignar todos os actos interlocutorios já assignados isoladamente pelo dr. Fausto Augusto dos Santos, no interesse dos direitos de d. Candida Mafalda da Silva Lisboa e em relação á indemnização que lhe é devida pelo Governo Federal, de pedras fornecidas por seu finado marido Manoel Soares Lisboa. *Verificando*, porém, o supplicante que todos os actos e requerimentos assignados pelo dr. Fausto Augusto dos Santos, nesse ministerio, isoladamente, como representante de d. Candida Mafalda da Silva Lisboa, embora sem assignatura do supplicante, foram praticados exercendo o mesmo dr. Fausto dos Santos attribuições que lhe foram conferidas em procuração anterior, passada por d. Candida Mafalda da Silva Lisboa e valida para os actos interlocutorios e providencias administrativas pelo mesmo dr. Fausto praticadas em defeza dos direitos da alludida senhora, vem o supplicante declarar a v. ex. que dá por firmes e valiosos, para todos os effeitos legaes, todos os actos, termos, accordos e providencias administrativas praticados e assignados pelo dr. Fausto Augusto dos Santos, pois que o foram na defeza dos direitos de d. Candida Mafalda da Silva Lisboa, estando o supplicante de accordo com o mesmo dr. Fausto dos Santos, visto julgar os direitos da mesma perfeitamente amparados pela intervenção isolada e *legal* do seu codelegado.

Declara, pois, a v. ex. que desiste de todas e quaesquer providencias reclamadas *na petição que ora pede licença para tornar sem effeito*, rogando somente a v. ex. para que ordene providencias no sentido de que o pagamento da indemnização a que tiver direito d. Candida Mafalda da Silva Lisboa seja effectuado conjunctamente ao dr. Fausto Augusto dos Santos e ao supplicante, de accordo com a procuração passada por d. Candida Mafalda da Silva Lisboa, em data de 22 de março do corrente anno, em notas do tabellião Evaristo de Barros, procuração essa hoje irrevogavel por contrato de 12 do corrente.

Assim, o supplicante, conscio do espirito de justiça de v. ex., pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1902.—*F.*»

O ministro não quiz, attender na retirada da petição e ordenou que se lavrasse novo termo de accordo, ante o The ouro, o que dilatou por mais dez ou doze dias, o pagamento, que já poderia estar effectuado.

O publico considere entretanto, que durante um mez, ninguem fez reparos á quantia proposta em transacção, apezar de sua ampla publicidade tornal-a conhecida, e só mais tarde todos se ergueram e gritaram, cada qual mais zeloso.

Porque, perguntarão os espiritos sãos, essa anomalia?

Eu responderei: a calumnia e a deslealdade ainda não se haviam consorciado para fazerem do presidente da Republica o seu gato morto contra o advogado.

FAUSTO A. DOS SANTOS.

Erysipela

O Preservativo da Erysipela, do dr. Siqueira Cavalcanti, de que me foram gentilmente offerecidos tres vidros, tem sido por mim experimentado, em casos de longa data, com a mais completa successo.

Num delles appliquei-o como curativo, achando-se a pessoa já tomada pelo mal que promettia ser violento, e á segunda dóse, todos os phenomenos morbidos começaram a declinar, até que pela sequencia da applicação, cessaram de todo, erguendo-se da cama o doente, sem haver soffrido incommodo algum.

Em [illegible] appliquei como preservativo, achando-se a pessoa em seu melhor estado de saude, e á primeira dóse manifestou-se forte abalo nervoso, que me obrigou a suspender o tratamento.

O caso porém foi que não mais appareceu o mal, tendo-se manifestado por vezes, frieiras nos dedos dos pés, que foram sempre signal infallivel da invasão da erysipela.

Tambem o primeiro doente nunca mais foi accommettido da maldita molestia.

Comquanto não se possa firmar juizo seguro e definitivo sobre quatro ou cinco casos de experiencia, quantas tenho feito, em que nunca obtive taes resultados com outro qualquer remedio, tenho para mim como certo que não é conhecido em therapeutica remedio algum comparavel ao Preservativo do dr. Siqueira, para a cura da erysipela.

E, por ser esta a minha convicção, cumpro um dever de consciencia em bem da humanidade, dizendo bem alto: o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, si não é infallivel, é o mais efficaz remedio conhecido para a cura d[a] erysipela.

Rio, 28 de junho de 1898.

DR. A. BEZERRA DE MENEZES

(Transcripto d'*O Paiz* da Capital Federal.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda, 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

A Lyrio Rezende

NO DIA DO SEU 22º ANNIVERSARIO NATALICIO

Ha entre nós o costume bem antigo
De dar os parabens a um amigo,
No dia dos seus annos.
Vou desprezar tal uso, pois eu creio
Que, quasi sempre, tal anno só veio
Trazer-nos desenganos!

Por isso os parabens eu não te dou,
Pois que com o anno que findou
Mais velho tu ficaste!
Deves guardar na mente uma saudade
Deste tempo feliz da mocidade,
Das luctas que travaste.

Para mim eu penso que em taes momentos
Devem dar-se a um amigo os sentimentos
De profundo pesar!
E que sejas mui feliz, muito ditoso,
Que o novo anno te seja um constante gozo
Só tenho a desejar.

Rio 2—2—903

CUNHA NEVES.

2-2-903

PARABENS

Festeja hoje mais um anniversario a exma. sra.

D. Marianna Benevides

extremosa esposa do sr. Eduardo Benevides, negociante nesta praça.

Por esse grato motivo, a cumprimenta augurando-lhe muitas felicidades

A familia COSTA.

Ao eleitorado do 2º districto

Representantes de todas as classes sociaes concordaram apresentar o illustre capitão do estado maior do Exercito, José Maria Moreira Guimarães, para deputado pelo 2º districto eleitoral, e por isso recommendam ao alto criterio do eleitorado o nome deste preclaro cidadão como uma garantia para o regimen republicano e como um dos mais efficazes collaboradores na rehabilitação da grandeza do Brasil, impondo-se tambem á consideração dos seus concidadãos pela rectidão do seu caracter, alliado a um espirito eminentemente democrata.

A classe operaria.

Salve 2-2-903

A meu bom tio e padrinho

CHIRU'

Felicita e beija pelo dia de hoje a

JANDYRA.

Empreza Propaganda Commercial Bonus-Brasil

SÉDE SOCIAL: RUA DA CARIOCA 73

Ao Commercio

Devendo estar no dia 5 do corrente mez, installados os escriptorios desta Empreza, avisamos aos srs. commerciantes que ficarão apalavrados para fazer o contrato a ultima hora, advertindo-lhes que tenham a amabilidade de mandar aviso na séde da Empreza para passar a recolher a sua firma.

Limitando a *quinhentas* o numero de *casas* de primeira ordem com as quaes na cidade e suburbios a empreza resolveu desenvolver o seu negocio, e sendo já avultado o numero das que estão contratadas, fazemos conforme promettemos, o aviso, afim de evitar, uma vez completadas as *quinhentas*, que hajam reclamações.

Outro sim: declaramos que a nova firma de *Andrade, Alarcon & C.*, se responsabiliza por todas as transacções feitas pela fórma inicial de *Andrade & Alarcon*.

Para não retardar as impressões attenderemos os pedidos para contratos até o dia 8 de fevereiro.

A Empreza.

Se, ha 20 annos passados, já tivesse conhecido o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, com certeza as irregularidades e as colicas uterinas não me tinham posto neste misero estado!...

Varizes

O *Elixir de Virginia* cura radicalmente as varizes quando são recentes e quando já são antigas melhora-as e torna-as inoffensivas. Cura tambem a fraqueza das pernas, o peso, o entorpecimento, as dores e as inchachões. Previne as ulceras varicosas ou as cura e impede as recidivas frequentes. Tratamento facil e barato.—Rio de Janeiro, 59 rua dos Andradas e em todos as pharmacias e drogarias.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

2º districto

PARA DEPUTADOS

Capitão José Maria Moreira Guimarães e dr. Valentim Magalhães.

DECLARAÇÕES

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

15:000$000

Integraes por $240

Em 9 de fevereiro

25:000$000

Por 1$500

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$600

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

4º Districto militar

I

Tendo sido incluida, na concurrencia ultimamente aberta, neste districto, para a compra da cavalhada, a clausula de insenção de direitos aduaneiros, em desaccordo com o que está estabelecido no artigo 11, § unico, da lei n. 953 de 29 de dezembro ultimo mandou o exm. sr. general commandante do districto em obediencia ao aviso do ministerio da guerra n. 192, de 21 do corrente, declarar nulla a referida concurrencia.

Em virtude da ordem do mesmo exm. sr. se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 7 de fevereiro ao meio-dia, na secção de material deste districto, serão recebidas as propostas, que forem apresentadas, para a compra de 214 cavallos e 243 mulas, de accordo com as clausulas seguintes:

1ª — Sómente serão recebidos animaes de pello uniforme, sendo, por turma, os cavallos de pello tubiano, bragados e identicos;

2ª — Os animaes deverão ter, pelo menos 1m,48 de altura do sólo á cernelha ou alto das cruzes, sendo que as eguas deverão ser proprias ao serviço de tracção.

3ª — Os animaes serão entregues nesta capital, e no local préviamente indicado por este commando;

Isto dentro do prazo improrogavel de 90 dias, a contar da data da assignatura do contracto, de uma só vez ou parcialmente, conforme melhor parecer ao exm. sr. general commandante do districto.

4ª — Os cavallos apresentados deverão vir gordos e bem tratados e terem de 4 a 7 annos de edade.

5ª — Os cavallos deverão ser mansos e certos de rédea, e as eguas cabresteando bem.

6ª — Os licitantes deverão declarar, em suas propostas, que se sujeitam ás seguintes condições pecuniarias: *a*) fazerem deposito previo nesta directoria geral de contabilidade da guerra [illegible] garantia da assignatura do contracto; *b*) [illegible] sulas; *c*) pagarem sello proporcional correspondente a importancia total do fornecimento; *d*) pagarem 15 % sobre o preço de cada animal não entregue no prazo estipulado.

7ª — Os animaes recusados pela commissão do exame serão considerados como não tendo sido apresentados.

8ª — As propostas devem ser apresentadas em duas vias, primeira estampilhada, escriptas com tinta preta, sem emendas nem rasuras.

Quartel-general do commando do 4º districto militar, 30 de janeiro de 1903.—Capitão *Raymundo Pinto Seidl.*

Club Familiar Benevolencia

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para procurarem os cartões de convites para as exmas. familias, para o baile de posse da nova directoria, que terá logar no dia 7 do corrente, dando ingresso aos socios que se inscreveram no livro da paciencia, o recibo do corrente mez.

Secretaria, 1 de fevereiro de 1903. —O secretario—*Joaquim Amaro de Mendonça.*

Companhia Industrial Mineira

N. 9.878

Empreza Accumuladora

UNIAO FEDERAL

N. 3.085

Companhia Progresso Fluminense

4.302

Banco da Republica do Brazil

EMPRESTIMO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

De dia 15 do corrente em diante, se pagará na thesouraria do Banco, os juros do semestre findo das lettras hypothecarias do segundo emprestimo da Camara Municipal de S. Paulo e bem assim as lettras sorteadas para o resgate de numeros:

21	1.253	2.364	3.217	4.242
135	1.255	2.375	3.229	4.251
154	1.274	2.381	3.258	4.285
239	1.290	2.384	3.275	4.300
247	1.291	2.386	3.276	4.309
328	1.294	2.393	3.294	4.357
334	1.334	2.398	3.303	4.373
340	1.340	2.403	3.323	4.380
351	1.368	2.397	3.323	4.398
364	1.396	2.404	3.324	4.457
381	1.420	2.479	3.341	4.460
389	1.506	2.502	3.392	4.483
462	1.517	2.506	3.393	4.492
463	1.557	2.563	3.405	4.497
482	1.593	2.587	3.453	4.511
553	1.595	2.595	3.464	4.520
571	1.611	2.606	3.490	4.539
579	1.617	2.617	3.491	5.567
595	1.623	2.619	3.518	4.568
597	1.631	2.636	3.552	4.587
624	1.645	2.672	3.566	4.615
648	1.646	2.676	3.595	4.629
661	1.654	2.684	3.615	4.640
664	1.666	2.702	3.622	4.655
760	1.677	2.706	3.625	4.671
767	1.686	2.718	3.633	4.696
789	1.688	2.732	3.642	4.700
802	1.698	2.741	3.680	4.701
803	1.708	2.773	3.681	4.742
819	1.736	2.777	3.706	4.752
834	1.785	2.813	3.712	4.773
849	1.785	2.823	3.730	4.799
876	1.788	2.857	3.737	4.809
886	1.798	2.876	3.782	4.816
888	1.870	2.908	3.791	4.829
890	1.905	2.909	3.809	4.827
899	1.915	2.913	3.840	4.828
915	1.924	2.958	3.840	4.833
958	1.998	2.980	3.841	4.812
962	2.080	2.988	3.877	4.843
999	2.105	2.991	3.879	4.852
1.037	2.109	2.994	3.881	4.873
1.056	2.134	3.009	3.905	4.874
1.110	2.197	3.015	3.958	4.893
1.110	2.197	3.061	3.968	4.938
1.127	2.209	3.068	3.977	4.917
1.131	2.264	3.078	4.060	4.950
1.154	2.273	3.089	4.069	4.958
1.160	2.306	3.139	4.139	4.978
1.243	2.361	3.190	4.170	4.986

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1903. Os directores: *Custodio Coelho.—L. Duque Estrada.*

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

do Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia e [illegible]mente sua indicação em todos os casos em que se encontra [illegible] ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

11 P

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 107

JARDIM LOTERICO

G. 9 — COBRA

Para hoje:

Pobres e ricos sempre em casa
Estes animaes se vêem
Rabujentos de velhos e cançados
Utilidade ainda elles teem.

Centro Eleitoral Independente do 2º Districto

Em reunião deliberativa ficou assentada a seguinte chapa:

PARA DEPUTADOS

Pelo 2º districto

Dr. Henrique Tavares Lagden.
Dr. Irineu de Mello Machado.
Nelson de Vasconcellos e Almeida.

Sala das sessões, em 25 de janeiro de 1903. —*Patricio Gomes da Silva*, presidente.

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante Cav. G. M. TISCORNA sahirá no dia 8 do corrente directamente para

Marselha, Genova e Napoles

EM DIREITURA

recebendo passageiros para estes portos e para Barcelona.

Preço das passagens:

1ª classe para Genova............. 500 frs.

3ª classe para:

Genova, Napoles e Marselha....... 150 frs

Barcelona....................... 175 frs

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens e outras informações, com

OS AGENTES

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO. 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Teimoso que for casmurro
De ganhar não s'tá distante,
E' só teimar no elephante
E nunca deixar o burro.

HORACIO

ALUGAM-SE em conta, aposentos mobiliados, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 10 da rua 13 de Maio, proprio para casal sem filhos. Preço 100$. Carta de fiança de pessoa idonea. Trata-se na rua da Carioca n. 62, chapelaria ao «Globo».

ALUGA-SE uma casa na rua D. Felicidade 68, casa XII, antiga trav. do Bom Jardim; serve para duas familias. Trata-se na rua da Constituição n. 66 B; preço 55$.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo ODONTALGICO Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGA-SE o esplendido 1º andar do predio n. 30, da rua do Ouvidor, proximo ao becco das Cancellas, recentemente reformado, com entrada independente, proprio para escriptorio de luxo ou salão de barbeiro. Aluguel 300$000 mensaes. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com linda vista para o mar, bem mobilada, com ou sem pensão, a um casal sem filhos, ou moços do commercio, na rua da Gloria n. 12.

ALUGA-SE um sobrado novo á rua do Rosario n. 20.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 149; trata-se na rua da Quitanda n. 64, onde está a chave.

ALUGA-SE o importante predio da rua de Santo Amaro n. 19, com grandes accommodações para familia numerosa e de tratamento; informa-se no mesmo e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28, com o sr. Narciso.

ALUGA-SE uma arrumadeira de casa e passadeira de roupa a ferro; rua de S. Pedro n. 137, sobrado.

ALUGA-SE uma casa e um chalet por 25$ e 35$ com muita agua e terreno; na rua Amalia n. 35 A, Cupertino, onde se trata com Symphronio.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes; rua Miguel de Frias n. 42 A.

ALUGA-SE uma pequena e arejada casa, na ladeira do Barroso n. 78, morro do Livramento.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 122 C, com duas salas, tres quartos, cosinha, banheiro, tanque para lavar, e quintal, trata-se na rua da Praicha n. 67; a casa está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua da Magnificencia n. 82 (S. Domingos), perto dos banhos de mar. As chaves estão na rua do Presidente Pedreira n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua do Presidente Barroso n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua do Presidente Barroso n. 156.

ALUGA-SE a casa da rua do Presidente Barroso n. 145.

ALUGA-SE uma pequena casa no interior da chacara da rua do Marquez de S. Vicente n. 83, Gavea, por 30$ mensaes.

ALUGA-SE um bom quarto arejado tem bom banheiro; na rua do Rezende, 149.

ALUGA-SE um commodo a casal ou senhora só; na rua do Senado n. 146, andar terreo.

ALUGA-SE em Santa Thereza em casa de casal sem filhos um magnifico aposento com entrada independente, com ou sem pensão. A casa tem grande chacara. Cartas a esta folha para A. S.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala bem arejada e uma alcova, independentes, a uma senhora só; para tratar na rua Aristides Lobo n. 74.

ALUGA-SE a casa e chacara da travessa Alice n. 10, proxima á rua de D. Luiza, em Santa Thereza, lado da Gloria, com excellentes commodos e propria para familia estrangeira, por ter linda vista sobre a bahia, etc.; as chaves estão na casa n. 12, e trata-se na rua do Ouvidor n. 63 A, canto da rua dos Ourives, chapelaria «Motta», ou na rua S. Luiz n. 44, canto da rua Colina

ALUGA-SE um commodo para casal ou pessoa do commercio, com pensão ou sem pensão, rua dos Invalidos 89.

ALUGA-SE uma boa casinha por 55$000 mensaes; na rua Barão de Ubá n. 19, Avenida Ferreira.

Darthros

nos beiços

E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta com o **Licor de Tayuyá, do S. João da Barra.**

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal ou a uma pessoa só. Preço 25$, Adiante da rua da Floresta 28, Catumby.

ALUGA-SE uma casa para negocio na rua da Alfandega n. 299, a chave está na venda da esquina proxima.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo independente, rua Silva Manoel 61.

ALUGA-SE o predio da rua da Caixa d'Agua n. F 2, (Barro Vermelho) com tres quartos, duas salas, cosinha, dispensa quintal, latrinas e porão, as chaves encontram-se na rua Emerenciana n. 13, onde se trata.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos: a tratar Lavradio n. 43.

ALUGA-SE a casa da rua Oliveira Fausto n. 6 C, em Botafogo; trata-se na rua da Quitanda 69, 1º andar.

ALUGA-SE um muito bom jardineiro francez que entende de flores, hortaliças e plantas, para casa de tratamento em Petropolis. Informações com o sr. Hugo, avenida Quinze de Novembro 86 e tambem no Rio de Janeiro, 65 rua da Quitanda.

ALUGA-SE uma boa casa na rua das Laranjeiras, mobiliada com todo necessario, mas só a pessoas muito respeitaveis; informa-se na rua do Aqueducto n. 98, (Santa Thereza.)

ALUGA-SE desde já o sobrado á rua do Livramento n. 116.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a...........	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a.....................	7$000
Dentes a pivot.........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a............	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na Exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

ALUGA-SE um commodo á moços solteiros em casa de familia. Rua Sete de Setembro n. 18. 2º andar.

ALUGA-SE o predio n. 25 e trata-se no n. 27; da rua Paulino Fernandes. em Botafogo.

ALUGA-SE um sotão no becco dos Carmelitas n. 10, Lapa á pessoa sem filhos.

ALUGA-SE uma boa loja na praça da Republica, n. 18, com armação propria para fazendas, armarinho, ou outro qualquer negocio: trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros na rua Santo Amaro n. 22. Cattete.

ALUGAM-SE confortaveis commodos para solteiros ou casados, pessoas que sejam serias e que estejam no caso de pagar, no palacete Bom Jesus; na rua de S. Pedro n. 113.

ALUGA-SE por 80$, o sobrado da Praia de Santa Luzia n. 21, lado do mar, perto do largo da Misericordia, a chave está no lado com d. Amelia e trata-se na rua do Aqueducto n. 64 (Santa Thereza.)

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua em casa de familia. Rezende 102.

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim n. 91, todo forrado e pintado de novo; trata-se no predio n. 97 da mesma rua.

ALUGA-SE o predio da rua Babylonia n. A 2. Andarahy Grande.

ALUGA-SE um commodo arejado e vasto em casa de uma senhora viuva o logar saudavel. Rua Barbosa da Silva n. 2.

ALUGA-SE o chalet da rua Gregorio Neves n. 7. — Engenho Novo, por commodo preço. Trata-se no n. 9.

ALUGA-SE boa sala de frente e quarto, junto ou separados, a um casal, á duas senhoras sérias ou a dois homens sérios; em casa de familia composta de tres pessoas. Rua do Lavradio, 87.

ALUGA-SE a porta da rua Sete de Setembro n. 118; bom ponto para negocio.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia na rua Miguel de Paiva n. 2. Catumby.

ALUGA-SE um commodo independente para solteiro ou casal, com muito terreno e agua na rua Silveira Martins n. 34 A.

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o predio á rua Malvino Reis n. 97.

ALUGA-SE uma magnifica salla mobiliada para moço de bom gosto. Rua Ferreira Vianna, 2 C.

ALUGA-SE um espaçoso commodo mobiliado e pensão. Na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE por 20$ a casa da rua S. Antonio dos Pobres, n. 6. — Encantado.

ALUGA-SE um copeiro na rua da Conceição n. 53, armarinho, com o sr. Virgilio.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clarks por 30$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE para rapazes solteiros, casal sem filhos, ou escriptorio, uma grande sala de frente, com banheiro e entrada independente na rua da Candelaria n. 40, sobrado, esquina da rua Visconde de Inhauma

ALUGA-SE uma boa cosinheira para o trivial, na cidade ou fóra; na rua de S. José n. 54.

ALUGA-SE uma moça para cosinheira do trivial, ou lavadeira; no becco dos Carmelitas n. 14, Lapa, commodo de d. Flóra.

ALUGA-SE desde já o sobrado da rua do Livramento n. 116.

ALUGAM-SE amas de leite, cosinheiras e engommadeiras; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE o 1º andar da casa; rua de S. José n. 75, por 160$000; trata-se no 2º andar.

ALUGA-SE metade do 2º andar da rua dos Ourives n. 177.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços solteiros, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 28.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira muito fiel, por 45$000; é favor dirigir-se á rua da Matriz n. 36.

ALUGA-SE um perfeito cosinheiro; na rua do Lavradio n. 63.

PRECISA-SE de um empregado com 14 ou 15 annos de edade, para seccos e molhados; na rua Frei Caneca n. 177.

PRECISA-SE de duas amas seccas, uma cosinheira e uma engommadeira, na rua da Assembléa n. 69.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa, na rua do Riachuelo n. 123, entrada por Monte Alegre.

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave e engomme para um casal; na rua do Barro Vermelho n. 19, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cosinheira, prefere-se allemã, para uma familia ingleza; paga-se a passagem; no Alto da Boa Vista n. 37, Tijuca.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão, que durma em casa, na rua Desembargador Izidro n. 42, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de um casal. Exige-se pessoa aceiada e de bons costumes. Trata-se na rua de S. Pedro n. 86, armazem, das 8 horas em deante.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de um casal; trata-se na rua da Candelaria n. 39.

PRECISAM-SE de rapazes habilitados e activos para propagar uma industria. Boa commissão. Rua do Ouvidor n. 42, 1º andar, de 1 1/2 hora ás 3 da tarde, exposição.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira para pequena familia; na rua Corrêa Dutra n. 14.

PRECISA-SE de habeis serralheiros; na rua dos Arcos ns. 30 e 32.

PRECISA-SE de uma menino de 12 annos para caixeiro de chapéos, que resida nas proximidades da rua da Assembléa, para comer e dormir na casa da familia; na rua dos Ourives n. 16 C.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de seccos e molhados com edade até 16 annos; na rua Senador Alencar 37, S. Christovão.

PRECISA-SE comprar uma casa até 18:000$000, não se faz questão de bairro nem se admitte intermediarios; trata-se na rua Visconde de Inhaúma 64.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e lavar; rua Frei Caneca 418.

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar e mais serviços leves em casa de pequena familia e que durma no aluguel; rua Moura Brito n. 24 A, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves; rua Senador Furtado 8.

FOLHETIM (19)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'è discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

V

O segredo da contrariedade de Florzinha começava a desvendar-se á sua amiga: a maledicencia tomára conta da menina e de Alipio. Esta descoberta fêl-a tremer por si. Quando chegaria a sua vez? E já não teria chegado? Que não diriam della tambem? era preciso saber o que se dizia. Interrogaria a Bemvinda que, naturalmente, estava a par de tudo. Mas uma coisa a surprehendia: então Florzinha se esquivava á côrte de Alipio? Ia tentar uma experiencia. Ao chegarem á esquina, onde a calçada se prolongava em angulo recto para a frente da casa, de onde se viam as luzes da sala, algumas portas adiante, e donde se ouvia a voz dos homens em animada conversa, Bilinha puxou a menina, dizendo:

— Vamos passar pela frente?

Mas Florzinha resistiu, desprendendo-se della numa meia volta rapida:

— Não, vamos voltar ao quarto; mamãe já deve querer ir embora.

— Qual! é cedo! Vamos! — e segurou-a pelo braço.

— Não vou! — oppoz Florzinha com vehemencia, fazendo fincapé.

— Decididamente tu estás hoje muito exquisita. Vamos entrar, então.

E, separadas e silenciosas, as duas moças foram reunir-se á roda das senhoras. Uma creada entrára com uma bandeija de café. Bilinha aproveitou-se do pretexto de servir aos hospedes para ir á sala, onde appareceu com o seu melhor sorriso. E emquanto dirigia a creada bisonha e trapalhona na distribuição das chicaras, Xico Herculano encarecia os serviços que lhe prestára naquelle transe a «illustre perceptora», como elle dizia. Bilinha sorria de satisfação e um pouco tambem da syllabada, que egualmente fizera sorrir a Alipio. O juiz de direito fez-lhe pomposos cumprimentos, secundado por Asclepiades, que aliás não se mostrou muito facundo, e Alipio deu a nota espirituosa declarando que com tal enfermeira não se lhe dava de apanhar tambem uma pleurizia. —Não caia nessa, porque morrerá á mingua si não lhe apparecer uma alma mais caridosa do que a minha.

— Está ouvindo a linguagem da «illustre perceptora», senhor coronel?

— Ella é apenas enfermeira de senhoras, pois com esse palmo de cara não póde tratar de marmanjos que adoeçam por gosto.

— Tem graça! — disse Bilinha com um trejeito de amuo infantil.

— Quando deixa v. ex. suas piedosas funcções? — perguntou Alipio, com uma supplica no olhar.

— Amanhã á noite, si Deus quizer. A nossa doente já não precisa de mim.

Alipio alludiu ao calor e sahiu para a calçada, approximando-se da janella, ao pé da qual estava Bilinha, que se voltou para elle.

— Si não voltasse amanhã, eu morreria positivamente de tedio — sussurrou o bacharel nessa meia voz especial dos namorados, inaudivel até para os seus botões, si botões tivessem ouvidos.

— Isso é gentil, mas é falso. O senhor é o rei da terra, e os reis não têm tempo para aborrecer-se.

— Rei, eu! que estou até ameaçado de levar pancada!

— Deixe dessas graças! Isso não passa de boatos da Feira.

— Não sei, nem isso me preoccupa. Antes morrer a páo que de tedio.

— Não tem achado então em que distrahir-se?

— Nada! um horror! Não tenho com quem troque uma palavra menos banal. O proprio Mathias foi para fóra. Volte amanhã, por piedade, si não quer collaborar para a perda de um moço em plena primavera da vida.

— Não ha perigo; está aqui o sr. Asclepiades para salval-o.

— Ainda?... A senhora é impiedosa!

— Ha verdades impertinentes...

— Não tanto como o cavalheiro de quem acaba de falar.

— Pelos santos se beijam os altares.

— Apostou de zangar-me hoje?

— Seria então a noite das zangas.

— Como assim?

— Ha alguem zangado lá dentro.

Alipio entendeu fazer a conversação mudar de rumo.

— Como cheiram essas angelicas que a senhora traz ao peito! Dá-m'as?

— Pois não!

— Mas... consente que eu mesmo as tire?...

— Está doido!

— Que tem? E' como si estivessem no pé.

— Pois o pé está ali ao lado.

Alipio fez um gesto de arrebatar-lhe as flores do seio; mas Bilinha endireitou-se bruscamente e voltou-se a meio para o interior da sala. Os olhos de Asclepiades se encontraram com os della num lampejo hostil, e as suas tres rugas symptomaticas de mau humor lá estavam a encapellar-lhe verticalmente a orla inferior da testa.

As senhoras chegavam á sala em ordem de retirada. Os homens se levantaram e foram tomar os chapéos. D. Claudina estendeu a mão a Alipio, mas este declarou que as acompanharia até muito [illegible]

Florzinha, impaciente, enervada, estava por traz de todos a esperar que se trocassem essas ultimas palavras que são o «post-scriptum» das palestras, e foi estendendo machinalmente a mão aos circumstantes e deixando-se beijar por Bilinha em ambas as faces. Tinha ouvido com um calafrio as palavras de Alipio e estava a planejar o meio de fazer o trajecto affastada delle; mas este, desde os primeiros passos, collocou-se entre ella e d. Claudina, emquanto Asclepiades ficava ao lado dos outros homens. E até chegar á casa do collector, fez elle brilhar os seus dotes de conversador, conseguindo que Florzinha sorrisse, mau grado seu, e d. Claudina risse gostosamente de uma anecdota de sua vida academica, ornada de abundantes peripecias comicas. Chegando com algum atrazo, Asclepiades verificou com satisfação as boas disposições da filha e agradeceu calorosamente a Alipio a amavel companhia que lhes tinha feito.

Bilinha voltára sem demora á cabeceira da enferma, a quem fez saber que, não sendo mais precisos os seus serviços, pretendia voltar á casa no dia seguinte.

— Sinto muito perder a sua companhia, mas não tenho o direito de exigir-lhe mais sacrificios. A senhora fez por mim o que só faria mãe ou irmã.

— Ora o grande sacrificio! Muito mais devo eu á senhora e a seu marido. Demais, amor com amor se paga: si eu adoecer tambem, mando chamal-a para tratar-me.

— Deus a livre de molestia; mas si tal acontecer póde contar commigo, embora eu não tenha os seus conhecimentos.

— Bom, bom, bom; trate agora de accommodar-se, pois deve estar fatigada. Hoje vou dormir ali no quarto. Si precisar de qualquer coisa, chame-me. Olhe que fico zangada si não chamar-me. Tenho o somno muito leve.

(*Continúa.*)

FOLHETIM 200

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XLVII

Uma visita no collegio

— O doutor disse-me que o seu nome é Gabriella... Ora... sendo o meu Gabriel...

— E és meu amigo como se eu fôra tua mãe?

— Oh! sim... sim!...

— Meu filho!... meu querido!

O pequeno Gabriel sentiu que estas palavras eram empregnadas de affecto e de ternura.

Mas o seu espirito era muito ingenuo para que pudesse adivinhar...

Sentia-se feliz por ser amado.

Para fazer diversão áquella conversa, que tinha o seu tanto ou quanto de perigosa, Mimile perguntou:

— E's então o primeiro da tua aula?

— Na attenção, sou... respondeu a creança. E tambem hei de chegar a ser o primeiro na composição.

As impressões da infancia desvanecem-se em geral muito facilmente.

Gabriel não pensava já na effusão commovente, de que acabava de ser objecto.

— Quantos discipulos tem a tua aula?... interrogou ainda o moço gravador.

Somos ao todo vinte e tres. Ah! ainda lhe não disse... exclamou elle de repente, dirigindo-se a sua mãe.

— O que, meu querido thesouro?

— O sr. cura Marcenod escreveu-me.

— Agora já não é cura; é conego.

— Sei isso, respondeu a creança; mas gosto mais de chamar-lhe «sr. cura», como dantes.

— E ficastes contente por teres recebido carta delle?

— Oh! contentissimo; ninguem me havia escripto ainda. Os outros meninos recebem cartas todos os dias, porque todos têm parentes em Paris ou na provincia; e era eu o unico que nunca recebia nenhuma. Vejam, vejam que bonitas coisas me diz o sr. cura!

E, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, a creança tirava uma carta da algibeira, e entregava-a nas mãos de Gabriella.

A tia Godard aproveitou aquella occasião para exhibir as prendas, que levava comsigo para dar ao pequeno Gabriel.

— Tudo isto é para ti, meu filho... disse ella sorrindo.

— Ah! obrigado, mamã Godard.

— Guardarás as laranjas para a sobremesa, e repartirás as amendoas com os teus amiguinhos na occasião do recreio.

Então o pequeno Gabriel fez um reflexão, que a todos causou sorpreza.

— Aposto que foi o papá Gastão quem me mandou as amendoas! exclamou elle.

— Não foi, não, meu thesouro.

Gabriella interrompeu subitamente a leitura.

Não póde porém responder áquella observação, e foi Mimile quem disse em seu logar:

— O papá Gastão não está já em Paris.

— Onde está então? interrogou a creança.

— Vive longe.

— Como o sr. cura?

— Como o sr. cura, sim.

— Onde?

— Não sei.

— Então elle não escreve?

— Não sabe a minha nova morada. Agora já não moramos na casa em que estavamos comtigo.

— Onde é que residem agora?

— Em um outro bairro.

— E a mamã Godard tambem?

— A mamã Godard vive agora comigo para me acompanhar, disse então Gabriella.

A creança olhava alternativamente para Mimile, para Gabriella e para a antiga vendedeira de milho painço.

Sentia, sem que o pudesse comprehender, e mesmo sem que tivesse do facto verdadeira consciencia, que pairava em redor della um qualquer mysterio.

Gabriella quiz dissipar immediatamente aquella sorpreza, attrahindo para outro ponto a sua attenção.

— Hei de pedir ao sr. conego Marcenod, disse ella, que te deixe ir passar comigo as férias de Paschoa. Queres?

— Oh! sim, sim!...

— Verás tambem lá a nossa boa mamã Godard.

— E o bom Mimile?

— Sim, hei de tambem ir ver-te.

— Promette?

— Prometto.

— Verá que hei de ensinar lhe a jogar ás escondidas.

— Já sei.

— Ah!

— Quando era pequenino como tu, jogava ás escondidas com os meus camaradas.

— No collegio?

— Não; antes de entrar para a escola.

A conversa continuou neste tom durante mais alguns minutos ainda.

Por fim ouviu-se o toque de uma sineta.

Estava chegado o momento em que deviam retirar-se as visitas, para deixarem que os collegiaes fossem para as salas de estudo.

Gabriella tinha lido attentamente a carta do venerando padre, pois que a interessava no mais elevado grau, tudo o que proxima ou remotamente dizia respeito ao seu filho.

Sentia-se feliz por ver como a creança era amada por todos os que a conheciam.

(*Continúa.*)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora; rua de S. Francisco Xavier n. 177.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviços domesticos, que seja de familia decente, dá-se roupa e pequeno ordenado, ou 25$000. Não se quer negocio com agencias, na rua da Carioca n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada estrangeira de confiança, que saiba cortar e coser, com alguma instrucção para cuidar de uma creança de 4 annos, na rua de S. Francisco Xavier n. 117 D.

PRECISA-SE de uma creada para o trivial, em casa de familia; rua da Constituição n. 31.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, na rua dos Ourives n. 177.

PRECISA-SE de uma costureira de camisas, que seja perfeita; na rua S. Christovão n. 167.

PRECISA-SE de um moço para tratar de vaccas, na rua Cerqueira Lima n. 24, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de alugar uma cosinheira na rua do Cattete n. 22.

PRECISA-SE de aprendizas costureiras na fabrica de bonets; rua da Alfandega n. 196.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lave e engomma roupa para pequena familia, e que durma no aluguel; rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PRECISA-SE de cosinheira e lave na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua Cerqueira Lima n. 24, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe bem, e para lavar roupa, na rua Junquilhos n. 3, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um cosinheiro ou cosinheira, em Cascadura; na rua Itaguahy n. 53.

PRECISA-SE um official de sapateiro que trabalhe com perfeição e confiança; rua da Alfandega n. 312, sapataria.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Gloria n. 12.

PRECISA-SE de um pequeno de 16 a 18 annos com pratica de vender doces e que dê fiança de sua conducta; na rua Senador Pompeu n. 121.

PRECISA-SE de meninos de 10 a 15 annos para empregar em uma arte decente e rendosa; na rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira na rua Mariz e Barros n. 29 C.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Santa Luzia n. 41.

PRECISA-SE de um aprendiz de alfaiate; na rua do Hospicio n. 134, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua do Rosario n. 129, 2º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga para uma casa e mais serviços leves; trata-se na rua do Rosario n. 101.

PRECISA-SE de boas ajudantes de vestidos; na praça Tiradentes n. 44, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de casal estrangeiro; na rua Fresca n. 22, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira que saiba também de copeira; na rua Senador Furtado n. 12. Exigem-se boas referencias.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal sem filhos, paga-se 30$; na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado, com Serrano.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Dr. José Hygino n. 44, Andarahy.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 15 annos; na rua Frei Caneca 73.

VENDEM-SE sem commissão, predio á rua Regente, sobrado, por 26 contos, rendendo 200$; predio á rua dos Andradas, sobrado, muitos commodos, rende 350$, por 25:000$; predio á rua General Pedra, assobradado, muitos commodos, por 11 contos; predio á travessa do Oliveira, por 11 contos; 10 predios á rua Dias da Cruz, rendendo 340$, por 14:000$; trata-se na rua Sete de Setembro 20, sobrado, com Serrano.

VENDE-SE um predio na rua do Alcantara, 2 quartos, 2 salas, despensa, cosinha, quintal e agua, por 7 contos, um de dois andares e sotão na rua do Cattete, por 28 contos, trata-se na rua 7 de Setembro 20, sobrado.

VENDE-SE duas carroças, sendo uma gary e outra propria para pão ou fabrica de massas. Ver e tratar na rua de Santa Isabel n. H 1, casa de quitanda.

VENDE-SE sola em retalhos a 50$ carroça grande; na rua Visconde de Itauna n. 303.

VENDE-SE uma cabra leiteira com duas crias e uma porca de raça com sete crias; na rua Marechal Rangel 68, Cascadura.

VENDE-SE uma vitella de dois annos, raça ingleza, na rua Barão Itamby junto ao n. 1 (Botafogo).

VENDE-SE um lote de terra muito bom, em uma esquina de rua, no Cupertino. Para ver e informar n rua Cupertino n. 17.

VENDE-SE 4 predios bons, sendo 2 chacaras e uma casinha pequena, 1 casa occupada com negocio, em esquina de rua. Vende-se junto ou separado, para ver e tratar na travessa do Patrocinio n. 21, com o sr. Lobo, Andarahy Grande.

VENDE-SE dois predios com terreno, em Inhaúma. Trata-se com dr. Campello. Assembléa 59.

VENDE-SE uma boa casinha á rua Dr. Silva Pinto n. 15, Villa Isabel, terreno proprio, livre e desembaraçado, rende 50$, e tem bond na esquina, o terreno mede 30 metros e 80 centimetros de comprimento e 4 metros e 80 centimetros de largura, a casinha tem terreno na frente, salas de visita e de jantar, dois quartinhos, cosinha e bom quintal com tanque, a chave está na loja de ferragem da esquina n. 137 e trata-se na rua do Mattoso n. 78.

VENDE-SE gallinhas cochinchinas e pordizos, na rua do Riachuelo n. 131 A, cocheira.

VENDE-SE uma garrafa de leite de Minas por 500 réis na rua da Imperatriz n. 131.

VENDE-SE por 56:000$000 um grande predio na rua Buarque Macedo, informa-se com Queiroz, Ouvidor n. 34 sobrado.

VENDE-SE um viveiro com 2m. de altura em bom estado, carta nesta redacção a V. V.

VENDE-SE bemfeitorias de um bonito sitio, Estrada de Santa Cruz, marco 4 n. 19, 15 minutos da estação de Madureira.

VENDE-SE, a dois minutos da estação do Meyer, bons lotes de terrenos a dinheiro e prestações e dois lotes no ponto dos bonds Bemfica, preço barato para acabar, com o dono rua S. Pedro 313.

VENDE-SE dois lotes de terreno na fazenda da Bica, estação do Cupertino, Lote n. 4 da rua Prudente de Moraes e lote n. 63 da rua Republica trata-se na rua Sorocaba n. 42, Botafogo.

VENDE-SE os grandes diccionarios Larousse com 10 volumes em superior estado e Labonlaye com 5 volumes, para ver e tratar no largo de Santa Rita 24 das 11 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE em condições muito vantajosas para quem precisar, a commenda completa do habito de Christo, para informar no largo de Santa Rita 24, escriptorio, das 11 da manhã ás 4 da tarde.

VENDE-SE por 28:000$ esplendido predio assobradado, porão habitavel, ao centro do terreno com jardim, gradil, frente, tres janellas com sacadas de ferro construcção moderna, de pedra e cal, tendo cinco quartos, tres salas, corredor, dispensa, cosinha e watter closet, etc.

No porão tem: tres salões e dois quartos, banheiro, chuveiro, etc., etc. O terreno mede 6 tanto murado tem muitas arvores fructiferas, á rua de S. Francisco Xavier.

Por 30:000$, predio sobrado construcção solida, tres janellas, sacadas de ferro, portadas de cantaria, excellentes aposentos e quintal, na rua Senador Pompeu.

Por 90:000$ predio sobrado, solido e ricamente construido, tres pavimentos, excellentes aposentos, importante e elegante construcção em uma das principaes ruas do centro commercial. Trajano de Sampaio, Ourives 13, 1º andar.

VENDEM-SE—Trajano de Sampaio vendem sem commissão os seguintes predios:

POR 3:000$ bom predio com cinco apartamentos e quintal á rua Dr. Souza Pinto, em Villa Izabel.

POR 3:500$ predio com bons commodos e bom terreno á estrada Real de Santa Cruz (Piedade).

POR 4:000$ predio com bons aposentos, á rua do Cabido (Mattoso).

POR 4:000$ predio feitio chalet, com pequeno jardim na frente, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, saleta e grande terreno, á rua Goyaz, Piedade, em frente á estação.

POR 5:000$ dois pequenos predios dando boa renda, á rua Machado Coelho (Estacio).

POR 6:000$ predio, bons commodos e bom terreno de frente, á rua Coqueiros, em Catumby.

POR 6:500$ predio assobradado, portão de ferro ao lado etc., á rua do Barroso (Copacabana) é pechincha.

POR 7:000$ predio assobradado, gradil, portão de ferro e jardim, 5 dormitorios, 2 salas etc., á rua Chaves Faria ao pé do largo da Cancella.

POR 8:000$ predio chalet, duas janellas, entrada ao lado, circulado de jardim etc, etc., á rua Angelica, no Meyer.

POR 9:000$ avenida, quatro casas, rendendo 120$ mensaes, á rua Bibiana, na Fabrica de Chitas.

POR 9:500$ predio á rua Maria José, nas proximidades da rua Haddock Lobo.

POR 10:000$ predio sobrado, saccadas de ferro, rendendo 180$ mensaes, na rua Barão S. Felix; bondes á porta.

POR 10:000$ predio chic, assobradado, bons aposentos, área ao centro e quintal, á rua commandante Maurity, cidade nova.

POR 10:500$ predio assobradado, construcção moderna, gradil de ferro, jardim, bons aposentos etc., á rua S. Francisco de Xavier.

Por 12:000$ cada um juntos ou separados, 2 predios, porões habitaveis, portões de ferro aos lados, bons aposentos e quintaes, 1 rua Real Grandeza, ao pé da dos Voluntarios da Patria, em Botafogo.

POR 12:000$ predio novo, assobradado, ao centro de terreno, magnificos appartamentos etc. etc., á rua de N. S. de Copacabana.

POR 14:000$ predio chic assobradado, ao centro de terreno, gradil, jardim, e bons commodos á rua da Soledade, Mattoso.

POR 14:500$ optimo predio sobrado construcção solida e moderna, sacadas de ferro, grande terreno, etc., á rua Chaves Faria, em S. Christovão, nas proximidades do largo da Cancella.

POR 15:000$ predio com bons commodos e quintal e uma boa avenida rendendo 320$ mensaes, á rua Emerenciana, S. Christovão.

POR 15:000$ predio novo chic assobradado construcção moderna, gradil, portão de ferro e jardim etc., etc., rua Carolina, Botafogo. E' um mimo.

Por 16:000$ predio assobradado, porão habitavel, saccadas de ferro, gradil e portão ao lado, etc., á travessa da Luz, Rio Comprido.

POR 16:000$ excellente predio construcção solida e elegante, tendo tres salas, cinco dormitorios, dispensa, cosinha, gradil de ferro, jardim e grande terreno etc. etc., á rua General Bruce, S. Christovão.

Por 17:000$ predio assobradado, formato palacete, ao centro jardim, gradil e portão de ferro, tendo 5 quartos e 2 ditos para creados, etc, etc., lindo pomar repleto de arvores fructiferas, á rua D. Anna Nery, em frente á estação do Riachuelo.

Por 17:000$ predio sobrado, sacadas de ferro, 3 janellas de frente, duas moradias, dois quintaes, etc. etc., tudo rendendo 260$000 mensaes, á rua Estreita de S. Joaquim.

POR 18:000$ predio assobradado, porão habitavel, gradil de ferro, varanda ao lado, etc., rua 24 de Maio enfrente á estação do Rocha.

POR 19:000$ o predio sobrado, saccadas de ferro, rendendo 286$ mensaes, n'a rua da Prainha, ao pé da rua dos Andradas.

POR 19:000$ predio formato palacete, 3 sacadas de ferro, bons aposentos, dando boa renda, na rua dos Andradas.

POR 20:000$ palacete, dois pavimentos, construcção chic, e no estylo das de São Paulo, ao centro de primoroso jardim, gradil de ferro, magnificos aposentos e terreno em uma das melhores ruas de Friburgo, proximo á estação. O predio está todo mobiliado por moveis «Moreira Santos». E' uma pechincha, pois que, por barato, vale 50:000$000.

POR 20:000$ predio assobradado, ao centro de jardim, porta e 2 janellas de frente, tendo 5 quartos, 2 salas, despensa, cosinha, sala para engommado, etc., tendo ainda uma casinha no lado com 3 quartos. Tem grande terreno, pomar alguns motivos e potaveis, á rua Pedro Americo, Cattete.

POR 22:000$ primoroso predio á rua Paula Freitas, em Copacabana, é assobradado, tem porão habitavel, varanda, jardim, etc., etc.

POR 25:000$ predio solido e moderno, porão habitavel, portão de ferro ao lado, lindo pomar e outras bemfeitorias, á rua Alice de Figueiredo, Estação da Rocha.

POR 25:000$ predio assobradado, tendo 10 apartamentos, alegres e com janellas, bom terreno, arvores fructiferas, etc, á rua de S. Clemente, em Botafogo.

POR 25:000$ predio sobrado, sacadas de ferro, 7 portas, 3 lojas occupadas por negocio, bons aposentos para familia e quintal, á rua do Livramento, Saude. Bondes á porta.

POR 25:000$ bom predio assobradado, com excellentes commodos, gradil de ferro, jardim á frente e bom terreno onde ainda podem-se construir alguns predios, na rua do Bispo.

POR 28:000$ predio solido, chic, assobradado, ao centro de jardim, gradil portão de ferro, 12x107m, de fundos todo murado. Tem salas de visita, de jantar, copa, 5 dormitorios, banheiro e water closet. Fóra tem casa com banheiro, latrina e quartos para criado, pomar de cento e tantas arvores fructiferas etc., á rua Senador Furtado. Bondes á porta.

POR 28:000$ predio de construcção moderna, porão habitavel, varanda, gradil e jardim ao lado, arvores fructiferas, etc., á rua Industrial ao pé da de Haddock Lobo.

POR 30:000$ predio sobrado, sacadas de ferro, immenso armazem, duas áreas no centro, etc., etc., á rua dos Ourives.

POR 32:000$ predio de sobrado, construcção moderna, jardim, etc., á praia de Botafogo.

POR 35:000$ predio sobrado, sacadas de ferro, frente azulejada, lojas occupadas por negocio, á rua Visconde do Rio Branco.

POR 35:000$ predio sobrado, sacadas de ferro, vasto armazem, immensos fundos, etc., á rua da Conceição ao pé da de Luiz de Camões. E' pechincha.

POR 35:000$ predio de sobrado, novo e chic, com boas lojas occupado por negocio, á rua General Camara.

POR 35:000$ predio de sobrado, solido e elegante, sacadas de ferro, excellente armazem e bons commodos, á rua de São Pedro, largo do Capim.

POR 35:000$ predio sobrado e assobradado, saccadas de ferro, ao centro de jardim, grande chacara, arvores fructiferas tendo no 1º pavimento sala de visitas, gabinete, salão de jantar, despensa, cosinha, water closet, banheiro, quarto para criado, etc. Em cima 8 grandes dormitorios, todos circulados de janellas, á rua Conde de Bomfim.

POR 38:000$ rico palacete moradia nobre, ao centro de bem feito jardim, explendidos aposentos, boa chacara, arvores fructiferas, etc., á rua Barão de Ubá, á um minuto da rua Haddock Lobo.

POR 40:000$ o predio nobre construcção moderna porão habitavel, gradil e portão de ferro, escadas de marmore, varanda ao lado, muitos aposentos, etc., á rua D. Luiza Gloria.

POR 40:000$ quatro predios, sobrados, solida construcção, optimos aposentos, gradis e portões de ferro, etc., rua Cardoso Junior, Laranjeiras.

POR 40:000$ optimo predio novo, elegante, porão habitavel, varanda ao lado, gradis de ferro, dois jardins, excellentes aposentos, etc., á rua Visconde de Figueiredo, perpendicular da do Conde de Bomfim.

POR 40:000$ predio 5 janellas de frente excellentes commodos, grande chacara, bom pomar, etc. etc., á rua Jockey Club.

POR 42:000$ excellente predio, construcção de 1ª ordem, ao centro de terreno que tem 30 100 m. de fundos. E' assobradado, no centro de jardim, pomar e outras bemfeitorias, á rua dos Araujos (Fabrica).

POR 42:000$ solido e confortavel predio de sobrado, com sacadas de ferro, muitos e bons commodos, no começo da rua D. Luiza (Gloria).

POR 42:000$ rico predio ao centro de terreno circulado de jardim grande pomar e tudo que se faz mister para uma moradia de 1ª ordem, á rua 24 de Maio.

POR 45:000$ optima avenida, construcção de 1ª ordem, frente de cantaria, gradil, portão de ferro, tendo 7 predios assobradados com quintaes murados, banheiros, etc., na travessa do Affonso (Muda da Tijuca).

POR 45:000$ dois predios assobradados (grupo) com entradas aos lados, muitos e bons commodos, jardim na frente, mais um grupo de predios com 3 lojas, 7 quartos, cada um, com bons armazens e bons commodos, dando tudo excellente renda, na praça 7 de Março, em Villa Izabel.

POR 45:000$ predio sobrado de 2 andares, saccadas de ferro, grande armazem e optimos aposentos á rua D. Manoel nas proximidades onde vão construir o novo mercado.

POR 48:000$ excellente predio construcção moderna, solida e elegante, ao centro de immenso terreno, gradil e portão de ferro, etc. etc., na rua de S. Christovão.

POR 48:000$ importante predio sobrado e assobradado, com sacadas de ferro, aposentos explendidos, espaçosos, grande area no centro e quintal, á rua d. Luiza, no principio, (Gloria).

POR 50:000$ predio chic, solido, assobradado, porão habitavel, varanda ao lado, ao centro de primoroso jardim, e bom terreno murado, tendo em cima salão de visitas com sacadas de ferro, sala de jantar, copa, sala de engommado, despensa, cozinha, 7 dormitorios banheiro e water closet; e em baixo salão para bilhares e esplendidos aposentos; á rua de S. Francisco Xavier.

POR 50:000$ importante predio palacete, ao centro de jardim, gradil, escadas de cantaria, 15 aposentos e ainda um chalet, sobrado, separado, com 4 aposentos, etc.; á rua D. Luiza (Gloria).

POR 50:000$ predio de sobrado, com explendidas accommodações, bom terreno, pomar, etc., á rua Senador Vergueiro, lado do mar.

POR 50:000$ 7 predios, (avenida), construcção moderna assobradados, de porta e 2 janellas, tendo, cada um 2 salas, saleta, 3 quartos, terreno á frente e quintal; á rua Paulino Fernandes, em Botafogo.

POR 55:000$ grande chacara, esplendido jardim, bom predio sobrado, varanda ao lado, etc., á rua General Bruce, com entrada tambem pela rua do Páu Ferro.

POR 55:000$ magnifico predio, porão de 3 metros de altura, sacadas de ferro, varanda ao lado, ao centro de jardim, etc. etc., á rua Capitão Salomão, em Botafogo.

POR 60:000$ excellente predio com dois pavimentos, optimas accommodações, gradil e portão de ferro ao lado, boa chacara arvores fructiferas, etc., á rua Dois de Dezembro, Cattete.

POR 60:000$ esplendido e primoroso predio assobradado, porão habitavel, ao centro de jardim, com todos os requisitos para uma moradia nobre, á rua do Bispo, no Rio Comprido. E' um mimo.

POR 60:000$ optimo predio assobradado, construcção de 1ª ordem, com vastos aposentos, boa chacara, agua nativa, etc. á rua Vinte Oito de Agosto, em Villa Ypanema.

POR 65:000$ rico predio situado ao centro de elegante jardim, construcção moderna e de estylo, assobradado, com um só pavimento, moradia principesca, immenso terreno, etc., na rua Mariz e Barros.

POR todo preço predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial, desde 3 até 400 contos, bem como bons terrenos, sitios e fazendas. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado. Nada cobramos pelas informações.

VENDE-SE uma casa com tres quartos e tres salas e grande terreno, na rua Mendes, por 15:000$; informa-se na rua Cupertino n. 17, venda do sr. Albino e trata-se na rua da Ajuda n. 157, loja.

VENDEM-SE um lavatorio, uma bacia e veneziana, de barbeiro; 109, na rua Sete de Setembro n. 81.

VENDE-SE por 7:000$000 perto da rua do Carmo uma casa que rende 160$000; na rua do Rosario n. 69.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, livre e desembaraçada de qualquer onus, situada em ponto de bastante futuro; informa-se á rua Francisco Eugenio n. 5 E.

TRASPASSA-SE por 100 réis um litro de leite, na rua da Imperatriz n. 131.

TRASPASSA-SE uma quitanda fazendo bom negocio, informa-se na rua do Hospicio n. 208.

TRASPASSA-SE uma quitanda por pouco dinheiro, faz bom negocio, rua Senhor dos Passos n. 102.

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, para tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 141.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor do ventre, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

Do S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C

114 Rua dos Ourives 114

A. FREIRE DE AGUIAR, cirurgião dentista, mudou-se para a rua Sete de Setembro n. 126, por cima da pharmacia Fidelidade, onde será encontrado nos dias uteis das 9 da manhã ás 4 da tarde.

CASA DE COMMODOS. Precisa-se de uma grande, no centro da cidade. Carta neste escriptorio a J. V. com indicação.

CARTÕES de visita, 100 por 2$ e mais trabalhos; rua de Santo Antonio n. 5, loja.

CARNE SECCA de 1ª kilo $700, $760 e $800, dita de 2ª $560, toucinho de Minas kilo 1$200 e 1$300, banha lata de 2 kilos 2$500 2$700 e 2$900, lombo de Minas $900, 1$200 e 1$400, bacalhau superior kilo $800, camarão secco litro $400, goiabada lata $700 e $900, manteiga Domagny lata de meio kilo, Lepelletier, Dinamarqueza, Alfredo Roberto, Galena, batatas kilo $200 e $240, linguiça do Rio Grande lata 4$500, peixe de Lisboa lata 1$100, farinha fina litro $060 $100 e $140, Suruhy $100 feijão preto $200, dito de outras côres $200, $240 e $300, arroz inglez $240, agulha de 1ª $340, fubá de arroz kilo $400, vinho D. Cesar, garrafa 1$800, Adriano 2$800, Rocha Leão 1$900, Zucal 2$500, Andresen 1$600 vermouth francez 3$000, italiano 2$500, vinho virgem garrafa $700, cinco garrafas 3$000, verde $800, cinco garrafas 3$500, cognac moscatel garrafa 5$500, petit-pois lata 1$800, petit-pois $900 a 1$100, sabão caixa com 27 tijolos 1$000 1$400 a 4$500, pão especial $100, 1$500 a 1$300, linguas de fumeiro 1$800 e 2$100, e outros muitos generos por preços baratissimos no grande armazem da barateza, rua D. Manoel n. 48 esquina do becco dos Ferreiros — *Antonio Ribeiro dos Santos.* Carretos gratis.

DEVE vagar brevemente o predio n. 50 da rua do Visconde de Inhaúma com frente para a rua dos Benedictinos n. 1, tendo dous bons armazens occupados por negocio, e os dous sobrados funccionando como casa de commodos. Quem pretender alugar póde dirigir proposta por carta ao sr. Velloso, para a rua da Alfandega n. 33, sobrado.

NA rua da Quitanda n. 127 precisa-se fallar com o sr. Manoel Leite Guimarães.

VESTIDOS e bluzas.—Fazem-se a preços muito razoaveis no Atelier de Costuras, praça Tiradentes n. 11, sobrado, ponto dos bonds de Villa Isabel.

EXTERNATO «Benjamin Constant» á rua Pedro Americo n. 38; curso primario, médio e de preparatorios, diurnos e nocturnos.

AULAS de prendas, por uma professora diplomada, francez pratico e theorico; Rua Pedro Americo n. 50, andar terreo, Cattete.

UM homem serio deseja empregar-se ou no commercio ou em alguma fazenda no interior para tomar conta de criação ou lavoura. Informações com o sr. João Macedo á rua Alvaro n. 18, Engenho Novo.

200 CONTOS—Empresta-se em boas hypothecas, juros modicos, na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado, com Serrano.

ALFAIATE. — Precisa-se de officiaes de paletots, na rua do Sacramento n. 12, fundos.

QUER-SE confiar duas meninas a uma pessoa seria que se comprometta a educal-as. Cartas a Armando Silva, na rua do Cattete, 103.

COMPRAM-SE predios em qualquer zona e em boas condições, na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado, com o sr. Serrano.

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis em 48 horas, na rua da Assembléa n. 69.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
A'S 2 HORAS — 63-282ª		A's 2 horas — 94-52ª	
15:000$		15:000$	
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis	

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO 7 do corrente SABBADO

A's 3 horas — 108-4ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CARTOMANTE, dá consultas das 7 horas da manhã á 1 hora da tarde na rua dr. Leal n. 5, casa n. 8, Engenho de Dentro.

800:000$000. Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados a juros modicos e boas condições, Trajano de Sampaio, Ourives 13, 1º andar.

COMPRA-SE uma casa de boa construcção com tres quartos e mais accommodações e terreno regular; deseja-se sómente perto das estações da Mangueira, S. Francisco Xavier e Rocha. Recebem-se propostas por escripto com o preço e mais informações na rua da Quitanda n. 104.

Salsa, Caroba e Mnacá, de EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA—é o melhor depurativo do sangue. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.—MUITO CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES.

Modista franceza — Mme. Elisabeth, com officina de costura e chapeus por figurinos e modico preço sem competidor, vem por este pedir a protecção das exmas. familias na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

PARA qualquer logar do interior em que não haja recursos medicos offerece-se um homoeopatha perfeito; cartas a L. M. no escriptorio desta folha.

UM rapaz de 18 annos de edade deseja encontrar collocação em casa de fazendas, armarinhos, ou em um escriptorio, dando de sua conducta as melhores referencias. A quem convier pede o especial obsequio de deixar carta ou annunciar por esta folha, á G. M.

PHARMACIA — Para trabalhar em uma, ou em uma drogaria, offerece-se um moço brazileiro de 18 annos de edade, tendo da primeira tres annos de pratica activa. A quem desejar roga por especial favor annunciar ou deixar cartas nesta redacção a G.

Cartomante perita—Trabalha pelo systema de mme. Josephina, com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

NA rua Silveira Martins n. 12, tem commodos de frente, mobilados, arejados e espaçosos.

COLLEGIO da Luz, á rua do Cattete n. 132, sobrado estão abertas as matriculas.

PROFESSORA habilitada, lecciona em sua residencia curso primario, portuguez, francez e musica. Rua dos Arcos n. 43.

Manteiga fresca de Theresopolis sem sal, kilo a 4$, no antigo Londres; na rua do Ouvidor n. 119.

MODISTA. — M. Sobral, perfeição, elegancia e brevidade com officina á rua dos Voluntarios da Patria 163, Botafogo.

PREDIO — Compra-se um em bom estado para um casal, até 25:000$000. Carta neste escriptorio a J. C. para ser procurado.

DA-SE dormida e acceitam-se viajantes no antigo Hotel Suburbano, com passagem de todos os trens á porta, Cascadura, logar muito saudavel.

Francez, portuguez e inglez—Professor brazileiro, muito pratico e conceituado, ensina essas linguas em casas de familia e prepara para exames; Assembléa n. 28.

PESSOA habilitada e com pratica, dá lições de diversas materias do curso de preparatorios em casa de familia. Cartas a Oscar Lisboa, Monte Alegre n. 57, ou na redacção desta folha.

FAZEM-SE vestidos para passeio, theatro e baile, com elegancia e promptidão, por preço modico, na rua Estacio de Sá, 53, sobrado, informa-se.

COMMODO — Aluga-se á pessoa do commercio preço 30$000, em casa de familia Rua da Alfandega n. 31 (sobrado).

Dr. Serpa Junior, cirurgião dentista, rua do Ouvidor n. 132.

Manteiga virgem esterilisada, a 4$ o kilo, no antigo Londres; na rua do Ouvidor n. 119.

Chuzas infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 500 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, esquina. Não são nocivas e não podem causar nenhum accidente.

SABÃO Magico cura radicalmente os panos da pelle e das impurezas do sangue o lado horrivel dos espinhas e da cara ao modo; um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

CARTAS de fianças, baratas, para casas na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

UM professor de piano, com longa pratica, ensina em casas de familia por preço muito rasoavel; carta fechada na Villa Ruy Barbosa, rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com ninguem do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

GUARDA-LIVROS — Encarrega-se de qualquer escripta ou outros trabalhos relativos á sua profissão, para informações em casa srs. Teixeira Lopes & C. com o sr. Silva; na rua Gonçalves Dias n. 72 e 74.

20:000$ Empresta-se dinheiro, de 5:000$ a 30:000$ sob hypotheca de predios. Informe por favor o sr. A. Albuquerque, á rua do Rosario 89.

HOMEM idoso que entenda de padreiro e chacara; dá-se na rua da Floresta n. 83, casa e comida e ordenado pequeno.

PROFESSORA de bandolim e piano, acceita alumnos em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 58, Collegio N. S. da Estrella.

SOFFERECE un hombre de miédo edad frances recien legado por qualquiera trabalho domestico buena recommandaciones; á travessa D. Manoel 9, d. Miguel.

PERDEU-SE um broche de ouro com uma perola e um brilhante, faltando o outro; gratifica-se a quem o levar á rua da Uruguayana n. 42.

PROFESSORA com diploma e boas referencias lecciona piano, solfejo, portuguez, francez pratico e theorico, preço rasoavel; recados á rua do Ouvidor, n. 142, loja de leques.

ARRENDA-SE um terreno proprio para lavoura com 8.600 metros, tem agua; trata-se na rua do Rosario n. 69.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

ALMOÇO OU JANTAR A 1$000

As refeições alimentação sã, variada e farta, muita limpeza, decencia e seriedade; na antiga casa, rua da Alfandega n. 106.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparado diariamente. Vidro 2$000, duzia 21$—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa n. 72.

QUEREM CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

Joias usadas

Bichas com dois brilhantes a 50$, 60$ e 100$; broches com brilhantes desde 55$ até 300$, anneis com brilhantes para homens e senhoras, desde 80$, valem o dobro! Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde; na rua do Sacramento n. 11.

DR. JOAQUIM MATTOS

Vias urinarias, operações e electricidade medica. Consultas das 11 á 1 hora, rua da Constituição 7. Gratis aos pobres.

Nova Pensão Chineza

MESA DE 1ª ORDEM

Fornece-se pensão a domicilio por preço modico.

Almoço ou jantar 1$200.

IGNACIO ACCIO

95 Rua Sete de Setembro 95

Restaurant Chang-Hai

RUA DA QUITANDA N. 50

José Antonio & C.

Refeições com vinho	1$700
» sem vinho	1$200

AGENCIAS NO INTERIOR

A fabrica de carimbos de borracha precisa de boas agencias nos Estados, dando boa commissão; rua Quitanda 75, sobrado.

ALFAIATARIA

CLUB ELEGANTE

Roupas sob medida

N. 97 RUA DO OUVIDOR N. 97

RIO DE JANEIRO

1 DE FEVEREIRO DE 1903

5º Club, 22ª prestação foi sorteado o n. 80 ao sr. Rodolpho Pinto.

6º Club, 10ª prestação foi sorteado o n. 76 ao sr. Arthur do Amaral, morador na rua Conde de Bomfim n. 360.

8º e 10, Club, foi sorteado o n. 97 ao sr. Joaquim Secco.

Recebem-se assignaturas para diversos clubs.

pp. JOSE' CANETTI

Liquidação final

Francisco Borges Linhares participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que achando-se doente, liquida seu negocio de fazendas, roupas feitas e armarinho, tudo por menos do custo, por ter de fazer leilão breve, por isso recommenda ás exmas. familias para aproveitarem esta boa occasião. Zephir com brilho de seda, metro $400, belbutina de 3$ por 1$200, arminho de 1$500 por $800, roupa feita de sra. para trivial, muito em conta e feita a capricho, na rua do Senado n. 150, proximo á travessa do Senado.

A MAIOR LIQUIDAÇÃO

Os predios do Bazar já estão em obras que principiarão n. 1 da rua S. Christovão, obrigando-nos assim a uma liquidação forçada, tudo será vendido pelo custo e mesmo com prejuizo para evitar a remoção de todo o sortimento que é colossal.

VER, CRER

sapatos abotinados senhoras 5$500; morim sem preparo $400 metro 7$500 peça 20 metros; americano forte 2 metros dá um lençol 1$200 metro 10$500 peça que dá 5 lençóes; cassas brancas salpicos e rendadas $500; alpaca preta lavrada pura lã 1$500 metro; morim Joanninha o afamado sem preparo $480 metro 8$600 peça; algodãosinho para saias e ceroulas $500 metro; se quereis comprar na barateza é vir ao Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4, não se enganem.

ATTENÇÃO

DE TUDO E PARA TODOS

toucas e toucados baptisados 4$500; sapatinhos lã $500; grande saldo de meias para creanças, homens e senhoras a preços de liquidação forçada, nanzuck branco $900; cretones estampados para vestidos $600; sapatos de lona para moças 2$500; bonets com pala para creanças 1$800; botinas pretas para homem 5$500; sapatos entrada baixa pompom senhoras «6$000».

CARNAVAL

chita colcha 700; chitas encarnadas para diabinho $400; metim glacé preto para dominó, faz a vista de seda $800; cretones para lençóes de todas as qualidades e tudo vendido barateza ferros engommar perfeitos 2$300; objectos copos dourados; bonecas e chicaras douradas para presentes, calças e paletós para homem, louças todas as qualidades no afamado Bazar Colosso, rua Haddock Lobo 4, não se enganem, junto açougue.

COPACABANA

Vende-se em leilão no dia 2 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde, dois lotes de terreno promptos a edificar-se perto dos bondes, na rua do Tonneleiro, podendo-se edificar predios sem tirar licença, á vontade do comprador segundo as leis do logar.

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas costureiras de roupa branca; na fabrica da rua do Rosario n. 125.

CHAPEOS DE SENHORA

MME. HUEBER

reforma á ultima moda, por preços baratissimos

Rua do Nuncio 12 C, sobrado

CASA EM THERESOPOLIS

Vende-se ou aluga-se no alto de Theresopolis uma excellente casa mobiliada com todas as commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 111.

EXTERNATO TEIXEIRA

RUA ESTACIO DE SA', 25

Estão funccionando as aulas diurnas e nocturnas.— O director, M. J. TEIXEIRA.

JACARÈPAGUÁ

Um casal com dois filhinhos, cujo marido trabalha no commercio, precisa de accommodação em casa de familia com mobilia e serventia na cosinha; não se quer luxo, quer-se barato. Resposta a A. R. nesta redacção.

PORTUGAL (Povoa do Moscoso)

ANTONIO PAES LOPES

Um amigo e parente chegado ultimamente de Portugal deseja saber a sua residencia, Rua do Ouvidor n. 84.

CARNAVAL

Lunetas, bastões, alfanjes, tridentes, etc. na casa do Liborio, na rua do Nuncio n. 31, sobrado.

OS MECHANICOS E IMPORTADORES

O sr. Antonio Elbert, tendo tirado um previlegio de mollas para machinas de beneficiar café, que serve em toda ou qualquer machinismo com pequena modificação, estas mollas descascão todo café miudo e graudo, sem o quebrar e as machinas andão muito mais macias, digo mais levianas de que todo outro machinismo e descasca tres vezes mais de que as outras, o autor faz negocio com qualquer casa importadora para mandar vir as mollas do estrangeiro, quem quizer fazer este negocio dirija cartas a Antonio Elbert. Patrocinio do Murihé.

CARNAVAL

Alugam-se bombos e caixas; na rua Gonçalves Dias n. 22.

PREDIO

Compra-se um assobradado, até 4:000$, e um terreno, na cidade Nova, ou praia Formoza, só se trata com o proprio, dirigir carta ao sr. Dias; na rua da Harmonia n. 19, sobrado.

VENDEM-SE

a 4$000 blusas e matinées

Rua da Constituição, 1-A

PARQUE FLUMINENSE

13 Praça Duque de Caxias 13

HOJE

Segunda-feira, 2 de fevereiro

!!! Continuação do successo !!!

dos ZIGANOS

Programma completamente novo

SOLISTA BANCO GABOR

Successo sem egual no Rio de Janeiro

O mais lisongeiro acolhimento, com os geraes applausos das exmas. familias e illustrada Imprensa Fluminense.

Assim se manifestando a preclara redacção do *Correio da Manhã* em 31 de janeiro findo: «Finalmente, ante-hontem, foi satisfeita a anciedade publica, com a primeira audição da Orchestra dos Magnatas da Hungria.

Realmente a troupe, que ante-hontem tivemos o prazer de ouvir é composta de excellentes professores, eximios na sua difficima arte.

São 11 os executantes, dirigidos pelo sr. Danko Gabor, um artista de muito valor. O programma executado foi de primeira ordem, provocando estrepitosos applausos do auditorio, deveras surprehendido.»

THEATRO LUCINDA

Empreza L. TORRINI—Grande companhia de operetas, magicas, revistas e vaudeville de que fazem parte as actrizes PEPA RUIZ e CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor LEONARDO — Regencia do maestro A. CAPITANI.

HOJE! 2ª feira 2 de fevereiro de 1903 HOJE!

DIA SANTIFICADO

«Reprise» da grande e espectaculosa peça de costumes nacionaes, em 3 actos e 12 quadros, do laureado escriptor Arthur Azevedo, musica dos maestros Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira

A CAPITAL FEDERAL

O papel de Lola é notavel creação da archi-graciosa actriz PEPA RUIZ. O seu Gerbasio pelo LEONARDO. Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz, Leonardo, França, F. de Mesquita, Pinto, Clelia, Cecilia Porto, Luiza de Oliveira, João Ayres, Mathilde Nunes, Isabel Marques, Maria Suarez, Jorge Alberto, Carmelita, Franklin Rocha, Pedro Nunes, Olivia Marcellino, Luiz Bastos, Felippe, Xavier, etc., etc. Grande corpo de córos. Flores, bandeiras, etc., etc.

Preços—Camarotes 20$, Cadeiras de 1ª 4$, Cadeiras de 2ª e Galerias nobres 3$, Geraes 1$500. Geraes depois das 10 horas, 1$000.

Amanhã—A Capital Federal. A seguir: A revista de Arthur Azevedo, COMEU! com novas modificações feitas pelo autor.